

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	52
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	118
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	119

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	122
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	124

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	95.297.500
Preferenciais	0
Total	95.297.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.589.355
Preferenciais	0
Total	1.589.355

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2019	Dividendo	09/05/2019	Ordinária		0,94706

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	6.202.268	5.135.878
1.01	Ativo Circulante	1.977.739	2.159.405
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	274.130	384.628
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	274.130	384.628
1.01.02	Aplicações Financeiras	55.881	130.143
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	55.881	130.143
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	55.881	130.143
1.01.03	Contas a Receber	193.667	193.125
1.01.03.01	Clientes	126.803	115.839
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.864	77.286
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	4.563	7.516
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	42.503	57.340
1.01.03.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	11.423	5.434
1.01.03.02.05	Outras Contas a Receber	8.375	6.996
1.01.04	Estoques	621.772	755.390
1.01.05	Ativos Biológicos	764.302	622.227
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.169	68.977
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.169	68.977
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.229	3.467
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	589	1.448
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	589	1.448
1.02	Ativo Não Circulante	4.224.529	2.976.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	102.134	96.968
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	378	2.659
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	10.722	2.013
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	10.722	2.013
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	91.034	92.296
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	56.111	47.477
1.02.01.10.04	Operações com Derivativos	6.841	8.742
1.02.01.10.05	Outras Contas a Receber	14.441	14.850
1.02.01.10.06	Adiantamentos a fornecedores	13.641	21.227
1.02.02	Investimentos	2.162.410	2.167.147
1.02.02.01	Participações Societárias	2.162.410	2.167.147
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.162.410	2.164.897
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	2.250
1.02.03	Imobilizado	1.952.548	705.608
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	754.296	661.804
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	1.177.366	0
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	1.177.366	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	20.886	43.804
1.02.04	Intangível	7.437	6.750
1.02.04.01	Intangíveis	7.437	6.750
1.02.04.01.02	Outros (sistemas)	7.437	6.750

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	6.202.268	5.135.878
2.01	Passivo Circulante	1.544.112	1.695.561
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.024	4.486
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.517	3.999
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	507	487
2.01.02	Fornecedores	278.803	586.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	278.803	586.330
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.820	17.550
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.804	16.278
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.829	14.659
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	975	1.619
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	614	964
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	402	308
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	739.006	696.862
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	739.006	696.862
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	579.789	529.521
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	159.217	167.341
2.01.05	Outras Obrigações	477.965	342.372
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	76.270	25.670
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	22.558	25.517
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	53.712	153
2.01.05.02	Outros	401.695	316.702
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	88.163	88.168
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	78.803	38.003
2.01.05.02.07	Operações com Derivativos	97.644	127.976
2.01.05.02.08	Arrendamentos a pagar	49.640	50.246
2.01.05.02.09	Outros Debitos	11.367	12.309
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento terceiros	76.078	0
2.01.06	Provisões	28.494	47.961
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.164	47.631
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.217	13.686
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	6.282	32.054
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.616	0
2.01.06.01.05	Provisões para Contingências Trabalhistas	2.049	1.891
2.01.06.02	Outras Provisões	330	330
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	330	330
2.02	Passivo Não Circulante	1.967.967	842.149
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	692.249	699.151
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	692.249	699.151
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	612.885	595.823
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	79.364	103.328
2.02.02	Outras Obrigações	1.111.193	7.464
2.02.02.02	Outros	1.111.193	7.464
2.02.02.02.04	Operações com Derivativos	4.901	7.409
2.02.02.02.05	Outros Debitos	56	55

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento terceiros	399.387	0
2.02.02.02.08	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	706.849	0
2.02.03	Tributos Diferidos	164.525	135.534
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	164.525	135.534
2.03	Patrimônio Líquido	2.690.189	2.598.168
2.03.01	Capital Social Realizado	947.522	947.522
2.03.02	Reservas de Capital	52.165	65.888
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.892	53.941
2.03.02.04	Opções Outorgadas	51.398	48.763
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-53.125	-36.816
2.03.04	Reservas de Lucros	496.797	496.797
2.03.04.01	Reserva Legal	47.136	47.136
2.03.04.02	Reserva Estatutária	341.945	341.945
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.628	5.628
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	88.156	88.156
2.03.04.10	Reserva de Investimento Incentivada	13.932	13.932
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	103.585	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.090.120	1.087.961

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	636.924	547.596
3.01.01	Receita Operacional dos Produtos	515.675	350.480
3.01.02	Ativos Biológicos	121.249	197.116
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-445.379	-299.186
3.02.01	Custo dos Produtos	-307.786	-210.214
3.02.02	Ativos Biológicos apropriados ao custo	-137.593	-88.972
3.03	Resultado Bruto	191.545	248.410
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.442	-13.338
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.314	-19.826
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.637	-22.042
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-22.569	-15.893
3.04.02.02	Honorários da Administração	-6.068	-6.149
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.796	1.652
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.155	-927
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.868	27.805
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	177.103	235.072
3.06	Resultado Financeiro	-35.258	-14.459
3.06.01	Receitas Financeiras	42.223	32.742
3.06.02	Despesas Financeiras	-77.481	-47.201
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	141.845	220.613
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.978	-66.292
3.08.01	Corrente	-12.815	-17.072
3.08.02	Diferido	-27.163	-49.220
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	101.867	154.321
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	101.867	154.321
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,54167	0,82959
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,53859	0,82154

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	101.867	154.321
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.877	25.759
4.02.01	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa	5.380	-19.980
4.02.02	Derivativos de Hedge de Fluxo d Caixa Reflexo de Controladas	325	2
4.02.03	Imposto de renda e Contribuição Social	-1.828	6.794
4.02.06	Tributos s/ Ajustes Avaliação Patrimonial Controladas	0	38.943
4.03	Resultado Abrangente do Período	105.744	180.080

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.828	110.563
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	198.222	125.538
6.01.01.01	Lucro Líquido ante do IRPJ/CSLL	141.845	220.613
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.393	10.218
6.01.01.03	Resultado nas Baixas do Ativo Imobilizado	5.155	694
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-40.868	-27.805
6.01.01.05	Juros, Var. Cambial e Atual. Monetaria	24.152	23.370
6.01.01.06	Remuneração Baseada em Ações	2.636	1.145
6.01.01.07	Variação dos Ativos Biologicos	16.344	-108.144
6.01.01.09	Provisão (reversão) Part. nos Resultados e Contingencias Trabalhistas	5.182	5.447
6.01.01.10	Outros	246	0
6.01.01.11	AVP - Passivo de Arrendamento	23.819	0
6.01.01.12	Amortização de Direito de Uso	5.318	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-213.050	-14.975
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-10.964	23.825
6.01.02.02	Estoques e Ativos Biologicos	11.307	-52.275
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	8.174	1.008
6.01.02.04	Aplicações Financeiras	74.262	43.008
6.01.02.05	Outras Contas a Receber	-9.592	7.236
6.01.02.06	Fornecedores	-306.249	-151.417
6.01.02.07	Obrigações Fiscais e Sociais	-10.133	-15.000
6.01.02.08	Transações com Partes Relacionadas	-17.554	24.050
6.01.02.09	Operações com Derivativos	-9.556	-14.740
6.01.02.10	Juros Pagos	-8.325	-28.477
6.01.02.11	Adiantamento de Clientes	40.800	121.730
6.01.02.12	Arrendamentos a Pagar	-606	18.218
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	-20.933	-17.494
6.01.02.14	Dividendos Recebidos	45.930	45.239
6.01.02.15	Adiantamento a Fornecedores	10.539	2.094
6.01.02.16	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-10.150	-21.980
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-97.649	-28.921
6.02.02	Em Imobilizado	-96.506	-26.380
6.02.03	Em Intangível	-1.143	-1.935
6.02.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-606
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.979	-305.693
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	130.000	1.571
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Pagos	-111.659	-228.084
6.03.03	Venda ou Recompra de Ações	-16.357	-79.180
6.03.04	Dividendos Pagos	-5	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-110.498	-224.051
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	384.628	484.616
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	274.130	260.565

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	947.522	65.888	496.797	0	1.087.961	2.598.168
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	947.522	65.888	496.797	0	1.087.961	2.598.168
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13.723	0	0	0	-13.723
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.635	0	0	0	2.635
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.393	0	0	0	-16.393
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-49	0	0	0	-49
5.04.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	0	84	0	0	0	84
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.585	2.159	105.744
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	101.867	0	101.867
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.718	2.159	3.877
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.380	5.380
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.828	-1.828
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	325	325
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	837	-837	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	951	-951	0
5.05.02.08	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Controladas	0	0	0	-70	70	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	947.522	52.165	496.797	103.585	1.090.120	2.690.189

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	947.522	49.970	404.975	0	1.110.732	2.513.199
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	947.522	49.970	404.975	0	1.110.732	2.513.199
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.833	-86.868	0	0	-78.035
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.145	0	0	0	1.145
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-81.446	0	0	0	-81.446
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.002	0	0	0	4.002
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	86.868	-86.868	0	0	0
5.04.09	Ágio na Venda de Ações	0	-1.736	0	0	0	-1.736
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	155.207	24.873	180.080
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	154.321	0	154.321
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	886	24.873	25.759
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-19.980	-19.980
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.794	6.794
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	886	-886	0
5.05.02.09	Tributos s/ajustes avaliação patrimonial controladas	0	0	0	0	38.943	38.943
5.05.02.10	Outros	0	0	0	0	2	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	947.522	58.803	318.107	155.207	1.135.605	2.615.244

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	697.840	558.821
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	557.793	356.133
7.01.02	Outras Receitas	125.692	198.923
7.01.02.01	Outras Receitas	4.443	1.807
7.01.02.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biologicos	121.249	197.116
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	14.355	3.765
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-428.069	-276.478
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.039	-836
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-117.251	-69.479
7.02.04	Outros	-309.779	-206.163
7.02.04.01	Materiais Primas Consumidas	-172.187	-117.191
7.02.04.02	Ajustes a Valor Justo dos Ativos Biologicos	-137.592	-88.972
7.03	Valor Adicionado Bruto	269.771	282.343
7.04	Retenções	-14.393	-10.218
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.393	-10.218
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	255.378	272.125
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.322	67.651
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.868	27.805
7.06.02	Receitas Financeiras	42.222	39.748
7.06.03	Outros	232	98
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	338.700	339.776
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	338.700	339.776
7.08.01	Pessoal	59.315	45.883
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.921	25.806
7.08.01.02	Benefícios	21.591	17.729
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.803	2.348
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.536	65.847
7.08.02.01	Federais	42.889	63.757
7.08.02.02	Estaduais	542	1.985
7.08.02.03	Municipais	105	105
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	133.982	73.725
7.08.03.01	Juros	102.151	47.157
7.08.03.02	Aluguéis	31.831	26.568
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	101.867	154.321
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	101.867	154.321

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	6.120.354	5.755.537
1.01	Ativo Circulante	2.371.039	2.582.026
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	370.699	512.308
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	370.699	512.308
1.01.02	Aplicações Financeiras	56.170	130.428
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	56.170	130.428
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	56.170	130.428
1.01.03	Contas a Receber	267.050	271.926
1.01.03.01	Clientes	142.278	131.546
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	124.772	140.380
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	5.301	8.520
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	44.459	60.222
1.01.03.02.03	Titulos e creditos a Receber	67.336	66.342
1.01.03.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	9	6
1.01.03.02.05	Outras Contas a Receber	7.667	5.290
1.01.04	Estoques	742.043	868.522
1.01.05	Ativos Biológicos	845.237	705.390
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.407	86.943
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.407	86.943
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.844	5.060
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	589	1.449
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	589	1.449
1.02	Ativo Não Circulante	3.749.315	3.173.511
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	167.239	173.311
1.02.01.07	Tributos Diferidos	9.054	17.168
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.054	17.168
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	378	2.659
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	157.807	153.484
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	96.058	82.895
1.02.01.10.04	Operações com Derivativos	6.840	8.770
1.02.01.10.05	Outras Contas a Receber	16.319	15.643
1.02.01.10.06	Adiantamentos a fornecedores	38.590	46.176
1.02.02	Investimentos	209.023	209.082
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	209.023	209.082
1.02.03	Imobilizado	3.365.519	2.784.265
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.832.973	2.723.319
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	474.764	0
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	474.764	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	57.782	60.946
1.02.04	Intangível	7.534	6.853
1.02.04.01	Intangíveis	7.534	6.853
1.02.04.01.02	Outros (sistemas)	7.534	6.853

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	6.120.354	5.755.537
2.01	Passivo Circulante	1.690.644	1.890.191
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.081	11.058
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.508	10.476
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	573	582
2.01.02	Fornecedores	344.884	703.564
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	344.884	703.564
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.653	24.656
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.524	23.299
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.312	21.377
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	1.212	1.922
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	638	994
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	491	363
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	830.213	738.712
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	830.213	738.712
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	670.996	571.371
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	159.217	167.341
2.01.05	Outras Obrigações	457.877	357.855
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	336	153
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	336	153
2.01.05.02	Outros	457.541	357.702
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	96.584	91.804
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	88.104	42.163
2.01.05.02.07	Operações com Derivativos	107.622	139.866
2.01.05.02.08	Arrendamentos a pagar	58.498	58.742
2.01.05.02.09	Titulos a Pagar	12.273	11.567
2.01.05.02.10	Outros Debitos	12.566	13.560
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento terceiros	81.894	0
2.01.06	Provisões	31.936	54.346
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.606	54.016
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.655	15.575
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	7.134	36.374
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.616	0
2.01.06.01.05	Provisões para Contingências Trabalhistas	2.201	2.067
2.01.06.02	Outras Provisões	330	330
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	330	330
2.02	Passivo Não Circulante	1.533.095	1.070.593
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	871.579	866.359
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	871.579	866.359
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	792.215	763.031
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	79.364	103.328
2.02.02	Outras Obrigações	430.502	7.987
2.02.02.02	Outros	430.502	7.987
2.02.02.02.03	Títulos a Pagar	2.117	0
2.02.02.02.04	Operações com Derivativos	4.901	7.932

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.02.02.05	Outros Debitos	56	55
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento terceiros	423.428	0
2.02.03	Tributos Diferidos	231.014	196.247
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	231.014	196.247
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.896.615	2.794.753
2.03.01	Capital Social Realizado	947.522	947.522
2.03.02	Reservas de Capital	52.165	65.888
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.892	53.941
2.03.02.04	Opções Outorgadas	51.398	48.763
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-53.125	-36.816
2.03.04	Reservas de Lucros	496.797	496.797
2.03.04.01	Reserva Legal	47.136	47.136
2.03.04.02	Reserva Estatutária	341.945	341.945
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.628	5.628
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	88.156	88.156
2.03.04.10	Reserva de Investimento Incentivada	13.932	13.932
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	103.585	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.090.120	1.087.961
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	206.426	196.585

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	765.330	662.704
3.01.01	Receita Operacional dos Produtos	618.833	423.297
3.01.02	Ativos Biológicos	146.497	239.407
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-513.559	-348.244
3.02.01	Custo dos Produtos	-353.113	-241.679
3.02.02	Ativos Biológicos apropriados ao custo	-160.446	-106.565
3.03	Resultado Bruto	251.771	314.460
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.869	-47.019
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.945	-23.765
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.722	-24.164
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-24.175	-17.426
3.04.02.02	Honorários da Administração	-6.547	-6.738
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.155	1.768
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.357	-858
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	185.902	267.441
3.06	Resultado Financeiro	-20.500	-15.182
3.06.01	Receitas Financeiras	47.597	38.190
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.097	-53.372
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	165.402	252.259
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-54.021	-83.000
3.08.01	Corrente	-13.306	-18.236
3.08.02	Diferido	-40.715	-64.764
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	111.381	169.259
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	111.381	169.259
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	101.867	154.321
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.514	14.938
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,54167	0,82959
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,53859	0,82154

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	111.381	169.259
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.105	25.761
4.02.01	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa	6.245	-19.977
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.140	6.793
4.02.05	Outros	0	2
4.02.07	Tributos s/ajustes avaliação patrimonial controladas	0	38.943
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	115.486	195.020
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	105.745	180.080
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.741	14.940

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-82.378	97.098
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	252.030	169.576
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro Líquido antes do IRPJ/CSSLL	165.402	252.259
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.336	15.045
6.01.01.03	Resultado nas Baixas do Ativo Imobilizado	5.357	733
6.01.01.04	Juros, Var. Cambial e Atual. Monetaria	27.373	27.238
6.01.01.05	Remuneração Baseada em Ações	2.636	1.145
6.01.01.06	Variação dos Ativos Biologicos	13.949	-132.842
6.01.01.08	Provisão (Reversão) Partic. no Resultados e Contingencias Trabalhistas	5.672	5.998
6.01.01.10	Outros	149	0
6.01.01.11	AVP - Passivo de Arrendamento	8.586	0
6.01.01.12	Amortização de Direito de Uso	2.570	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-334.408	-72.478
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-10.732	24.564
6.01.02.02	Estoque e Ativos Biologicos	125	-35.145
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	7.373	67
6.01.02.04	Aplicação Financeira	74.258	43.045
6.01.02.05	Outras Contas a Receber	-17.696	5.427
6.01.02.06	Fornecedores	-380.109	-182.551
6.01.02.07	Obrigações Fiscais e Sociais	-720	-18.010
6.01.02.08	Operações com Derivativos	-10.047	-13.373
6.01.02.09	Titulos a Pagar	2.823	0
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	45.941	160.933
6.01.02.11	Arrendamentos a Pagar	-8.830	19.518
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-23.653	-17.324
6.01.02.13	Juros Pagos	-9.092	-34.404
6.01.02.14	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-15.036	-27.116
6.01.02.15	Adiantamento a Fornecedores	10.807	1.932
6.01.02.16	Operações com partes relacionadas	180	-41
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-119.250	-31.932
6.02.03	Em Imobilizado	-117.929	-29.986
6.02.04	Em Intangível	-1.321	-1.946
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	60.019	-350.744
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomadas	192.000	51.571
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Pagos	-115.619	-323.135
6.03.03	Venda ou Recompra de Ações	-16.357	-79.180
6.03.04	Dividendos Pagos	-5	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-141.609	-285.578
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	512.308	611.539
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	370.699	325.961

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	947.522	65.888	496.797	0	1.087.961	2.598.168	196.585	2.794.753
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	947.522	65.888	496.797	0	1.087.961	2.598.168	196.585	2.794.753
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13.723	0	0	0	-13.723	0	-13.723
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.635	0	0	0	2.635	0	2.635
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.393	0	0	0	-16.393	0	-16.393
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-49	0	0	0	-50	0	-50
5.04.08	Ágio na Venda de Ações	0	84	0	0	0	85	0	85
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.585	2.159	105.744	9.742	115.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	101.867	0	101.867	9.514	111.381
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.718	2.159	3.877	228	4.105
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.873	5.873	371	6.244
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.996	-1.996	-143	-2.139
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	1.718	-1.718	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	99	99
5.07	Saldos Finais	947.522	52.165	496.797	103.585	1.090.120	2.690.189	206.426	2.896.615

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	947.522	49.970	404.975	0	1.110.732	2.513.199	188.628	2.701.827
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	947.522	49.970	404.975	0	1.110.732	2.513.199	188.628	2.701.827
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.833	-86.868	0	0	-78.035	0	-78.035
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.145	0	0	0	1.145	0	1.145
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-81.446	0	0	0	-81.446	0	-81.446
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.002	0	0	0	4.002	0	4.002
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	86.868	-86.868	0	0	0	0	0
5.04.09	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	0	-1.736	0	0	0	-1.736	0	-1.736
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	155.207	24.873	180.080	14.940	195.020
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	154.321	0	154.321	14.938	169.259
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	886	24.873	25.759	2	25.761
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-19.980	-19.980	3	-19.977
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.794	6.794	-1	6.793
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	886	-886	0	0	0
5.05.02.09	Tributos s/ajustes avaliação patrimonial controladas	0	0	0	0	38.943	38.943	0	38.943
5.05.02.10	Outros	0	0	0	0	2	2	0	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	947.522	58.803	318.107	155.207	1.135.605	2.615.244	203.568	2.818.812

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	853.776	675.023
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	689.540	425.628
7.01.02	Outras Receitas	146.671	242.305
7.01.02.01	Outras Receitas	174	2.898
7.01.02.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biologicos	146.497	239.407
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	17.565	7.090
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-522.471	-338.885
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.747	-2.001
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-145.260	-89.380
7.02.04	Outros	-375.464	-247.504
7.02.04.01	Materiais Primas Consumidas	-215.017	-140.939
7.02.04.02	Ajustes a Valor Justo dos Ativos Biologicos	-160.447	-106.565
7.03	Valor Adicionado Bruto	331.305	336.138
7.04	Retenções	-20.336	-15.045
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.336	-15.045
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	310.969	321.093
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51.892	51.370
7.06.02	Receitas Financeiras	47.597	46.551
7.06.03	Outros	4.295	4.819
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	362.861	372.463
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	362.861	372.463
7.08.01	Pessoal	69.651	53.603
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.239	30.880
7.08.01.02	Benefícios	24.209	20.011
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.203	2.712
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58.103	83.257
7.08.02.01	Federais	57.383	81.129
7.08.02.02	Estaduais	615	2.023
7.08.02.03	Municipais	105	105
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	123.726	66.344
7.08.03.01	Juros	111.085	53.362
7.08.03.02	Aluguéis	12.641	12.982
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	111.381	169.259
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	101.867	154.321
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9.514	14.938

Comentário do Desempenho



Release 1T19

SLC *Agrícola*

Comentário do Desempenho

Release 1T19

Porto Alegre, 08 de maio de 2019 - SLC AGRÍCOLA S.A. (Bovespa: SLCE3; ADR: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), uma das maiores produtoras mundiais de grãos e fibras, apresenta hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2019. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

NOTA: 1T18 e 1T19 referem-se ao período acumulado de três meses, de janeiro a março dos anos de 2018 e 2019. 2017 e 2018 referem-se o período acumulado de doze meses, de janeiro a dezembro, dos anos de 2017 e 2018. AH refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Teleconferência de Resultados 1T19

Data: 09/05/2019

Quinta-feira

Português

12h00 (horário de Brasília)

11h00 (horário de Nova York)

16h00 (horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

Inglês

13h00 (horário de Brasília)

12h00 (horário de Nova York)

17h00 (horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Tel. :+55 1 646 843 60 54 (Conexão NY)

Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

Equipe de Relações com Investidores**Ivo Marcon Brum**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Frederico Logemann**

Gerente de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico

**Alisandra Reis**

Especialista de Relações com Investidores

**Mônica Piva**

Assistente de Relações com Investidores

Fale com o RI:ri@slcagricola.com.br

(55) (5)1 32307864/7797

Acesse nosso site:<http://ri.slcagricola.com.br><https://www.slcagricola.com.br/>

Comentário do Desempenho

Sumário

Sumário	2
Índice de Referências – Figuras e Gráficos.....	3
Índice de Tabelas	4
Mensagem da Administração	6
Impactos da Adoção do IFRS 16	7
Panorama de Mercado	8
Safrá 2018/19	13
Desempenho Financeiro	15
Análise do Demonstrativo de Resultados.....	15
Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa	20
Análise do Balanço Patrimonial (principais contas)	20
Hedge cambial e de commodities agrícolas.....	22
Informações Adicionais	24
Área Plantada.....	24
Banco de terras.....	25
Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem	25
Valor Líquido dos Ativos.....	25
Endividamento	26
Localização das Unidades de Produção e Matriz.....	28
Aviso Legal.....	29

Comentário do Desempenho

Índice de Referências – Figuras e Gráficos

Figura 1 Produtividade Soja Média Geral Brasil - CONAB x Média geral SLC Agrícola	6
Figura 2 Variação nos preços, Commodities selecionadas, Janeiro a Março/2019 (01/Jan = 100).	8
Figura 3 Preços no mercado internacional x Brasil.	8
Figura 4 Oferta e Demanda Mundial de Algodão	9
Figura 5 Brasil, exportações de Algodão destino – China – 1º trimestre	9
Figura 6 China Importação de Algodão	9
Figura 7 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil	10
Figura 8 Soja – Oferta e Demanda Mundial	10
Figura 9 Brasil Exportações de Soja Destino China - 1º trimestre.....	11
Figura 10 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil	11
Figura 11 Milho - Oferta e demanda Mundial.....	12
Figura 12 Brasil – Estoques Finais Mundiais – Milho	12
Figura 13 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado	22
Figura 14 Breakdown da Dívida Bruta Ajustada	26
Figura 15 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ mil).....	26
Figura 16 Perfil do Endividamento Bruto	26
Figura 17 Endividamento Bruto por Indexador e Instrumento	27

Comentário do Desempenho**Índice de Tabelas**

Tabela 1 Produtividades realizadas na safra 2017/18 x 2018/19 (Orçado e Forecast)	6
Tabela 2 Área plantada por cultura 2017/18 x 2018/19	13
Tabela 3 Produtividades realizadas na safra 2017/18 x 2018/19 (Orçado e Forecast)	13
Tabela 4 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura (R\$/ha)	14
Tabela 5 Custo de Produção em R\$/ha	14
Tabela 6 Reconciliação do EBITDA Ajustado	15
Tabela 7 Receita Líquida	15
Tabela 8 Volume Faturado (tons)	15
Tabela 9 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	16
Tabela 10 Custo dos Produtos Vendidos	16
Tabela 11 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos.....	16
Tabela 12 Margem Bruta - Algodão em Pluma	17
Tabela 13 Margem Bruta - Caroço de Algodão	17
Tabela 14 Margem Bruta - Soja.....	17
Tabela 15 Margem bruta - Milho	17
Tabela 16 - Resultado Bruto	18
Tabela 17 - Despesas com vendas	18
Tabela 18 Despesas Administrativas.....	19
Tabela 19 Resultado Financeiro Líquido Ajustado	19
Tabela 20 Resultado Líquido	19
Tabela 21 Fluxo de Caixa Resumido.....	20
Tabela 22 Variação da Necessidade de Capital de Giro.....	20
Tabela 23 CAPEX (R\$ mil)	21
Tabela 24 Dívida Financeira Líquida.....	21
Tabela 25 Posição Atualizada de Hedge	22
Tabela 26 Retorno s/ Patrimônio Líquido.....	23
Tabela 27 Retorno s/ Ativo Líquido.....	23
Tabela 28 Retorno S/Capital Investido	23
Tabela 29 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias)	24
Tabela 30 Portifólio de terras.....	24
Tabela 31 Banco de terras.....	25
Tabela 32 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem	25
Tabela 33 Valor líquido dos Ativos - NAV	25

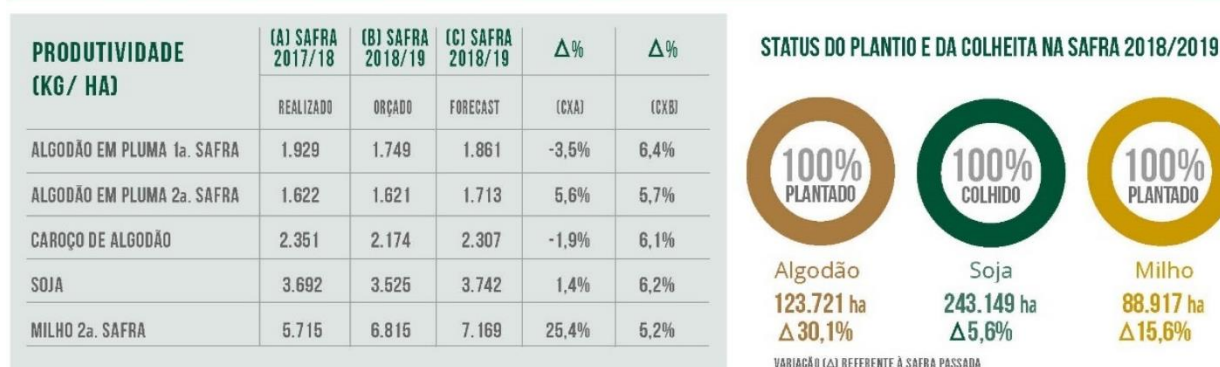
Comentário do Desempenho

DASHBOARD

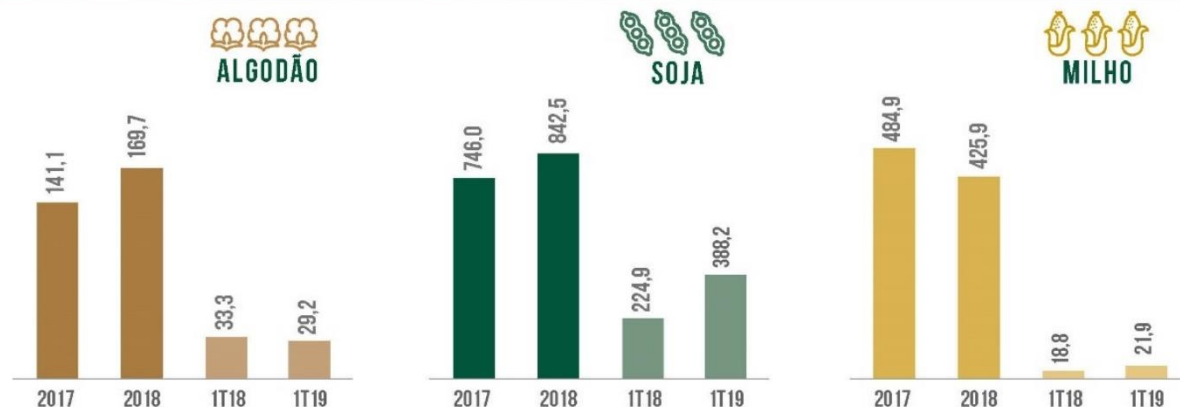
ONDE ESTAMOS NO CICLO | safra 2018-19



PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS



COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)



FINANCEIROS (R\$ Milhões)



Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre do ano é marcado pela colheita de soja e conclusão do plantio das culturas de 2º safra. Com a colheita de soja concluída no final de abril, realizamos uma produtividade de 3.742 kg/ha, 6,2% acima do projeto inicial e em linha com a produtividade atingida na safra anterior. Além disso, esse resultado obtido é 18% superior à estimativa da média brasileira apurada para a safra 2018/19, de acordo com os últimos números da CONAB. Conforme temos mencionado, a distanciamento em relação à média de produtividade nacional é um dos principais objetivos da atual estratégia.

Estamos também elevando nossa estimativa de produtividade para as lavouras de algodão e milho, que se encontram em fase de florescimento e com ótimo potencial produtivo.

Figura 1 Produtividade Soja Média Brasil x SLC Agrícola

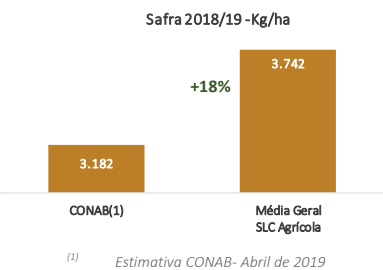


Tabela 1 Produtividades realizadas na safra 2017/18 x 2018/19 (Orçado e Forecast)

Produtividade (kg/ha)	(a)Safra 2017/18	(b)Safra 2018/19	(c) Safra 2018/19	Δ% cxa	Δ% cxb
	Realizado	Orçado	Forecast		
Algodão em pluma 1ª safra	1.929	1.749	1.861	-3,5%	6,4%
Algodão em pluma 2ª safra	1.622	1.621	1.713	5,6%	5,7%
Caroço de algodão	2.351	2.174	2.307	-1,9%	6,1%
Soja	3.692	3.525	3.742	1,4%	6,2%
Milho 2ª safra	5.715	6.815	7.169	25,4%	5,2%

Os produtos faturados no 1T19 foram oriundos das safras 2017/18 (algodão e milho) e safra 2018/19 (soja). O avanço de 46,2% na Receita Líquida frente ao 1T18 é explicado pelo aumento expressivo no volume faturado de soja, e também pelo aumento de preço em todas as culturas. O aumento no volume faturado de soja (72,6% superior ao do 1T18) reflete melhorias operacionais que vêm sendo realizadas, e que permitem maior celeridade no plantio e na colheita, oportunizando aproveitamento de melhor janela de exportação.

O EBITDA Ajustado, de R\$225,5 milhões no 1T19 (49,9% superior ao do 1T18) reflete basicamente o aumento expressivo no volume faturado de soja.

Apesar do aumento no EBITDA Ajustado, o Lucro líquido consolidado apresenta declínio em relação ao 1T18, basicamente em função da dinâmica de apropriação dos Ativos Biológicos (Variação do Valor Justo e Realização do Valor Justo) da cultura da soja. Isso ocorreu, em parte, devido à antecipação da maturação das lavouras de soja – fazendo com que um maior montante da Variação do Valor Justo tenha sido reconhecido em Dezembro, na comparação com a safra anterior – e também como decorrência de menor preço utilizado para a apuração da Variação do Valor Justo no momento da marcação, no comparativo entre os anos. Salientamos também que, desde a marcação realizada (em final de março), houve incremento na produtividade da cultura, fazendo com que a Variação do Valor Justo da soja ainda venha sofrer ajustes positivos no próximo trimestre.

O endividamento líquido apresentou aumento, para R\$1.249 milhões, basicamente em função de maior necessidade de capital de giro, devido ao aumento de área plantada, especialmente no algodão, que passará a adicionar receitas a partir de setembro desse ano. A alavancagem, no entanto, se mantém em patamar confortável, a 1,68x o EBITDA de 12 meses.

Considerando a performance esperada para as lavouras e a posição de hedge da Companhia, estimamos manutenção do nível de margens obtido nos últimos anos, que já refletem a nova fase estratégica da Companhia, com foco em ganhos de eficiência e crescimento em culturas de maior valor agregado.

Comentário do Desempenho

Impactos da Adoção do IFRS 16

Com a adoção da referida norma, a Companhia passou a reconhecer o **Passivo de arrendamento** e o **Ativo de Direito de Uso** na data da aplicação inicial classificados como arrendamento operacional.

Com isso, o valor do direito de uso do Ativo e seu **valor equivalente no Passivo de arrendamento**, **passam a ser calculados a valor presente**.

Uma vez marcados a mercado, os valores do **Ativo** serão **movimentados mensalmente para a conta de custo de produção**, de acordo com a fração respectiva de cada contrato, e também atualizados pela variação da saca de soja em Reais (que é o indexador dos contratos).

No **Passivo**, os movimentos ocorrerão sempre que houver o **pagamento efetivo do arrendamento**, além da atualização periódica pela variação da saca de soja e do ajuste a valor presente. Os impactos do ajuste a valor presente, serão reconhecidos no **Resultado Financeiro**.

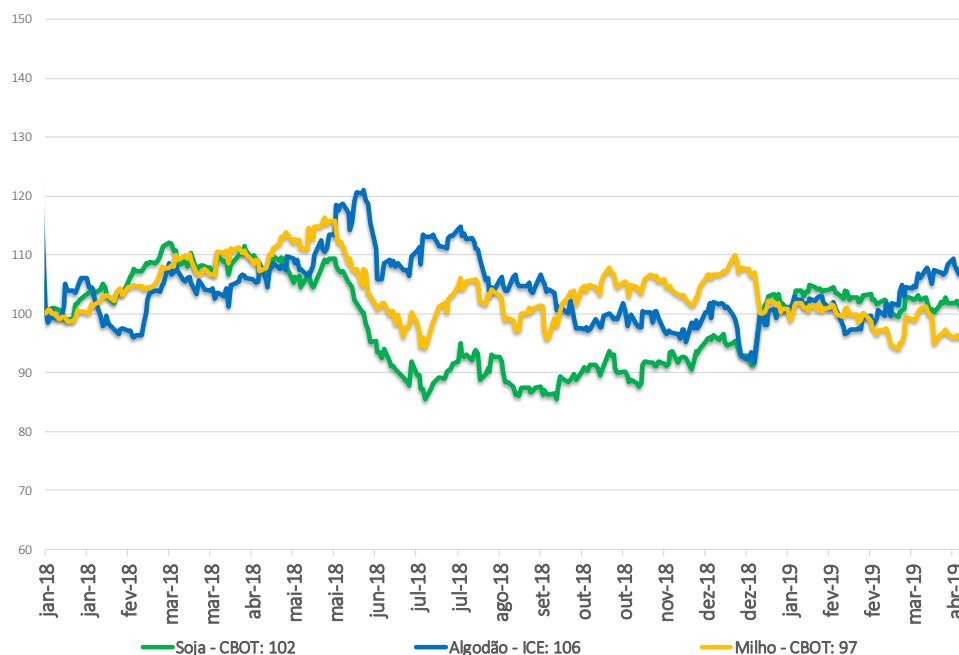
Para maiores informações vide a Nota Explicativa 2 Resumo das principais práticas contábeis letra (e) normas novas ou revisadas, constante das Informações trimestrais.

Comentário do Desempenho

Panorama de Mercado

Commodities

Figura 2 Variação nos preços, Commodities selecionadas, Janeiro a Março/2019 (01/Jan = 100).



Fonte: Bloomberg

“Os preços da pluma deverão encontrar sustentação no mercado mundial, em um cenário de manutenção da tendência de aumento no consumo da fibra”

Algodão

Figura 3 Preços no mercado internacional x Brasil.

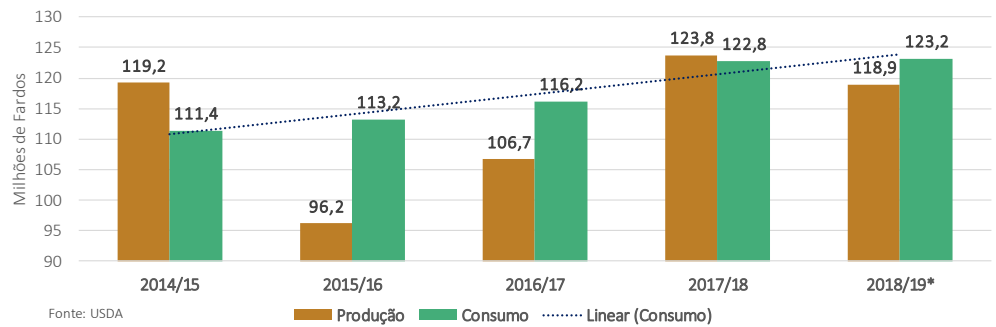


Fonte: Bloomberg

Em um cenário de oferta e demanda global para o ciclo 2018/19, onde consumo deverá ser maior que a oferta em pelo menos 5 milhões de fardos, os preços da pluma deverão encontrar sustentação no mercado mundial, em um cenário de manutenção da tendência no aumento de consumo da fibra observado nos últimos 5 anos.

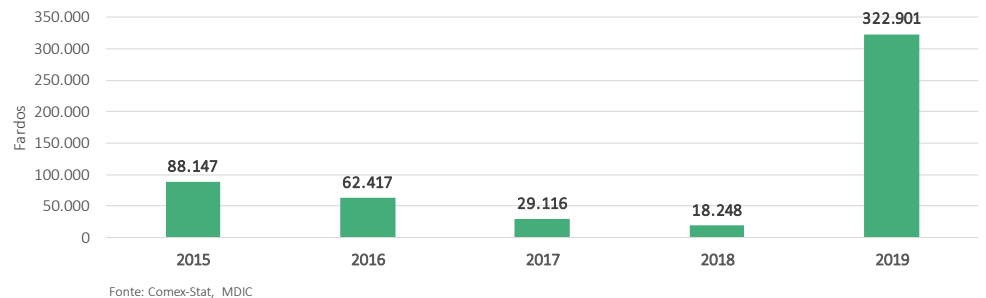
Comentário do Desempenho

Figura 4 Oferta e Demanda Mundial de Algodão



A disputa comercial entre China e Estados Unidos, iniciada em 2018, seguiu ativa no primeiro trimestre de 2019, cenário no qual materializou-se a oportunidade para aumento da participação do algodão brasileiro no mercado chinês, contexto em que o país alcançou os volumes mais altos de exportação do primeiro trimestre dos últimos 5 anos.

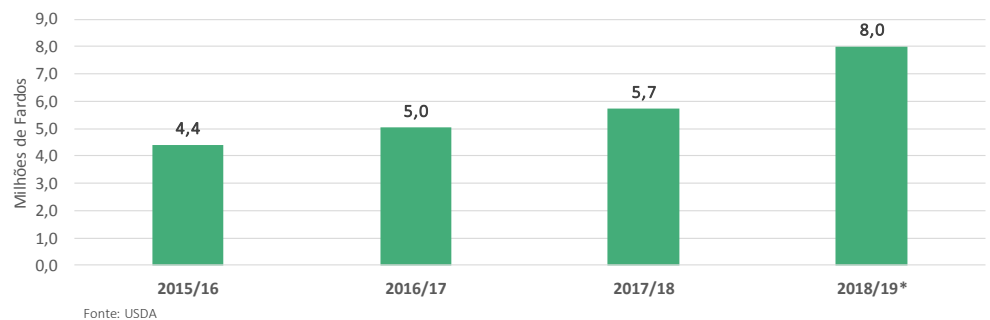
Figura 5 Brasil, exportações de Algodão destino – China – 1º trimestre



Segundo dados do USDA, a China deverá atingir, em 2018/19, a marca de 8 milhões de fardos de importação, o valor mais alto dos últimos 5 anos.

Já nos Estados Unidos, maior exportador mundial de algodão, segundo relatório de intenções de plantio publicado pelo USDA em março, a área plantada de algodão deve cair aproximadamente 2% na próxima safra, fator que pode vir a limitar a produção de pluma e fornecer sustentação aos preços no cenário internacional.

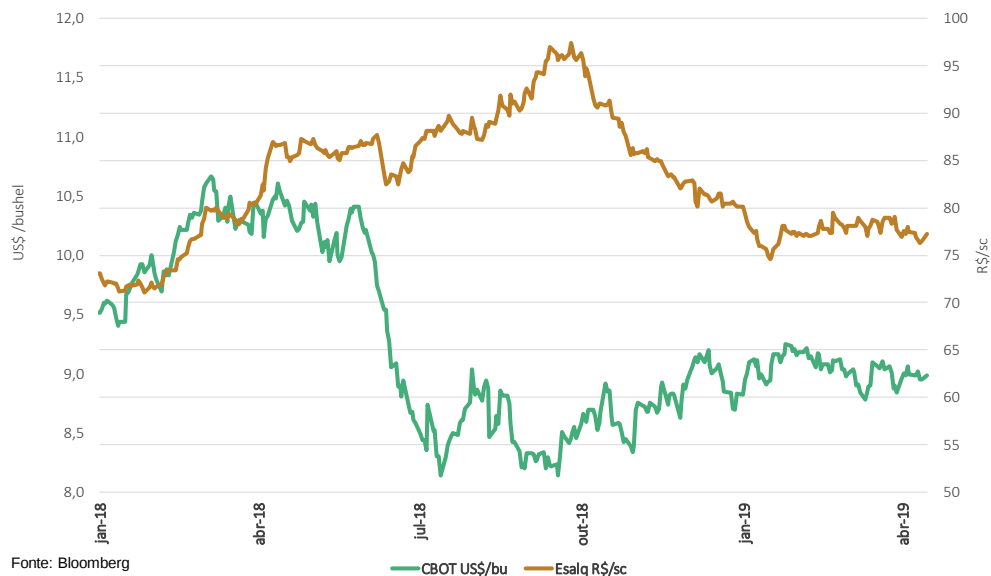
Figura 6 China Importação de Algodão



Comentário do Desempenho Soja

Os preços de soja no contrato Spot da CBOT ao longo do primeiro trimestre de 2019 apresentaram comportamento relativamente estável.

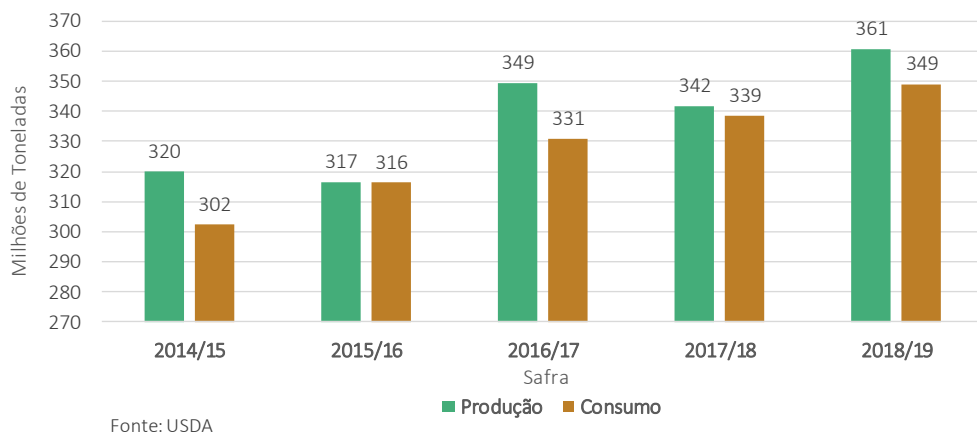
Figura 7 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil



“A disputa comercial entre China e Estados Unidos e a incerteza quanto aos impactos da ASF vêm sendo responsáveis pela manutenção dos preços da soja em patamares mais baixos”

A disputa comercial entre China e Estados Unidos e a incerteza quanto aos números de importação e consumo de soja do país asiático devido à incidência da ASF (*African Swine Fever*) vêm sendo responsáveis pela manutenção dos preços da oleaginosa em patamares mais baixos, estimulando fundos que atuam nas commodities agrícolas a assumirem posições de maior cautela e aversão ao risco.

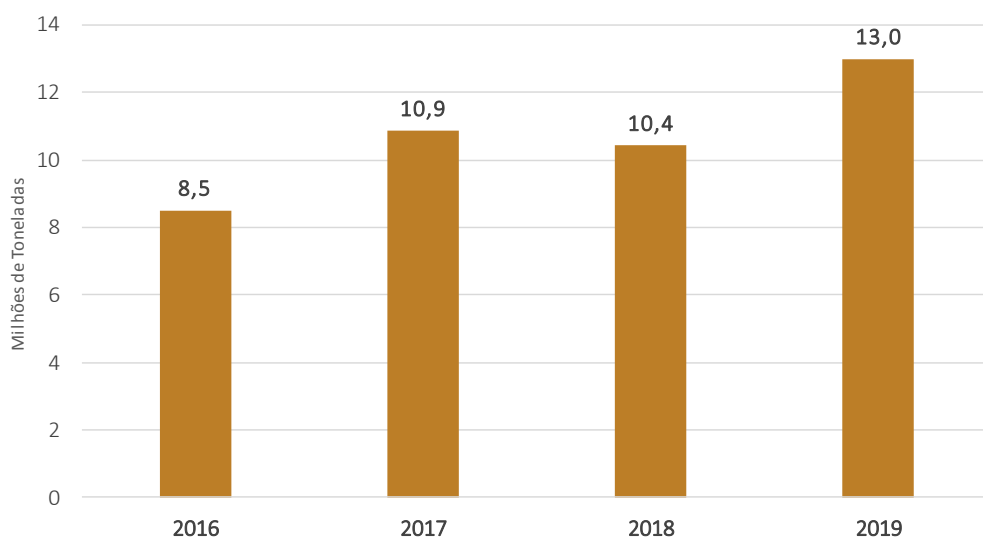
Figura 8 Soja – Oferta e Demanda Mundial



Em um contexto de exportações limitadas do grão por parte dos Estados Unidos à China, o Brasil segue a tendência de aumento de exportações de soja com destino à China. Segundo dados oficiais (Comex-Stat, MDIC), as exportações para o país asiático atingiram os volumes mais altos dos últimos anos para o primeiro trimestre do ano.

Comentário do Desempenho

Figura 9 Brasil Exportações de Soja Destino China - 1º trimestre

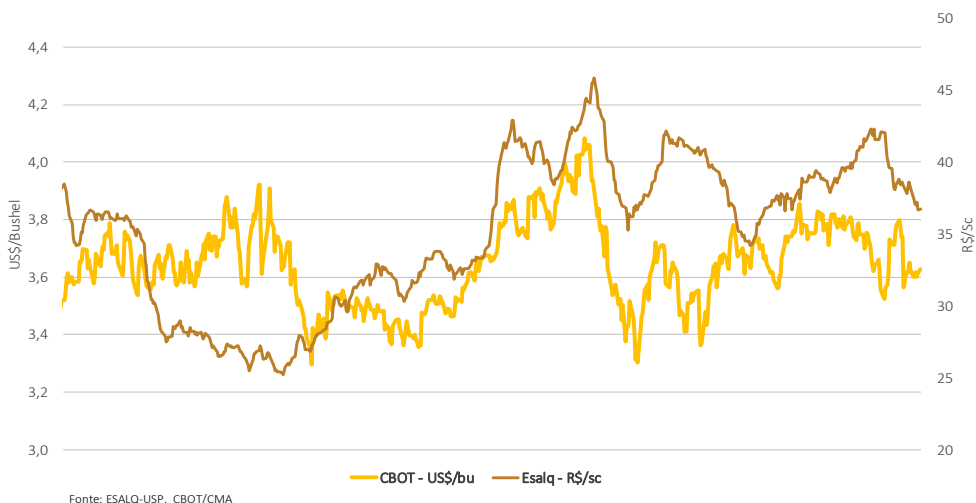


Nos Estados Unidos, maior produtor mundial de soja, o relatório de intenções de plantio publicado em Março pelo USDA indica diminuição da área plantada de soja na ordem de 5% no comparativo anual, e que poderá equilibrar os números do quadro mundial de oferta e demanda.

Milho

Os preços de milho no contrato Spot da CBOT ao longo do primeiro trimestre de 2019 apresentaram maior volatilidade.

Figura 10 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil

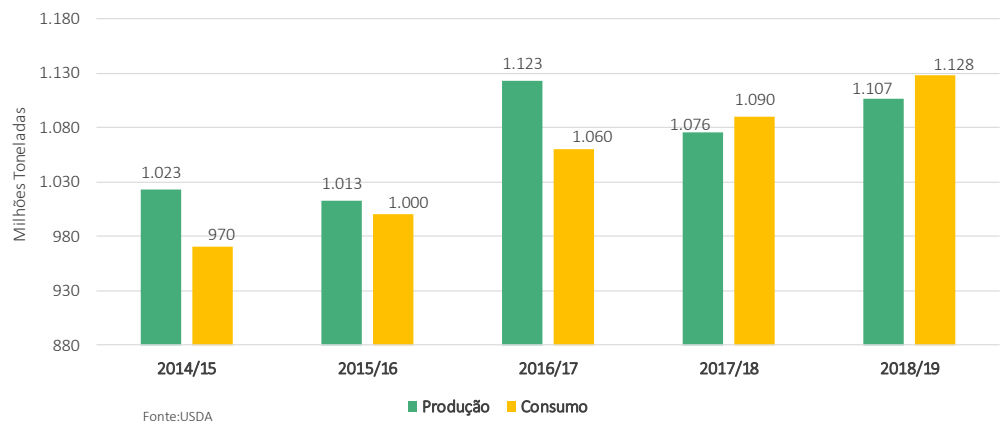


No cenário global, pelo segundo ano consecutivo, de acordo com o USDA, o consumo de milho deverá superar a produção em um volume próximo a 20 milhões de toneladas.

Comentário do Desempenho

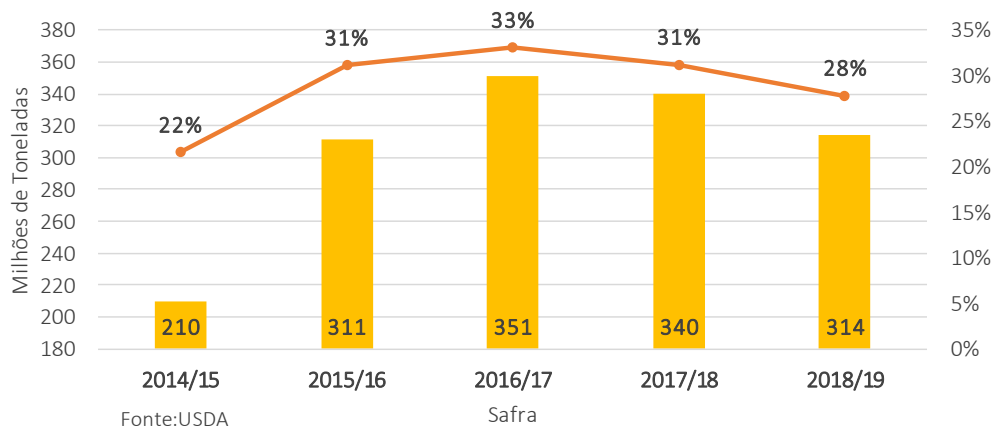
“Os impactos da African Swine Fever na cadeia de proteína animal global poderão gerar oportunidades à cadeia brasileira, com aumento na demanda local por grãos”

Figura 11 Milho - Oferta e demanda Mundial



Os impactos da *African Swine Fever* na cadeia de proteína animal global poderão gerar oportunidades à cadeia brasileira, uma vez que o possível deslocamento de demanda por proteína oriunda do Brasil deverá impulsionar o apetite local por grãos, acirrando a competição com o mercado de exportação.

Figura 12 Brasil – Estoques Finais Mundiais – Milho



Comentário do Desempenho

Safr 2018/19

A seguir, apresentamos o quadro atualizado da área planejada para a ano-safra 2018/19, e o comparativo com a safra anterior. Maiores detalhamentos podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Tabela 2 Área plantada por cultura 2017/18 x 2018/19

Mix de culturas	Área plantada 2017/18 ----- ha -----	Área Plantada 2018/19 ⁽¹⁾ ----- ha -----	Participação 2018/19 %	Δ%
Algodão	95.124	123.721	27,0	30,1
Algodão 1ª safra	57.832	72.845	15,9	26,0
Algodão 2ª safra	37.292	50.875	11,1	36,4
Soja (Comercial + Semente)	230.164	243.149	53,1	5,6
Milho 2ª safra	76.931	88.917	19,4	15,6
Outras culturas ⁽²⁾	2.227	1.915	0,4	-14,0
Área Total	404.446	457.702	100,0	13,2

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Trigo, milho 1ª safra, milho semente e cana-de-açúcar.

Tabela 3 Produtividades realizadas na safra 2017/18 x 2018/19 (Orçado e Forecast)

Produtividade (kg/ha)	(a) Safra 2017/18 Realizado	(b) Safra 2018/19 Orçado	(c) Safra 2018/19 Forecast	Δ% cxa	Δ% cxb
Algodão em pluma 1ª safra	1.929	1.749	1.861	-3,5%	6,4%
Algodão em pluma 2ª safra	1.622	1.621	1.713	5,6%	5,7%
Caroço de algodão	2.351	2.174	2.307	-1,9%	6,1%
Soja	3.692	3.525	3.742	1,4%	6,2%
Milho 2ª safra	5.715	6.815	7.169	25,4%	5,2%

O 1T19 foi marcado pelo encerramento do plantio das culturas de segunda safra, como o Milho e o Algodão. A colheita de soja foi concluída no final de abril.

“Elevamos a expectativa de produtividade em todas as culturas. A colheita da soja foi concluída no final de abril.”

Soja

A área total cultivada com soja, que compreende aproximadamente 243 mil hectares na safra atual, teve excelente desempenho. Com a conclusão da colheita no final de abril, realizamos produtividade de 3.742 kg/ha, 6,2% superior ao projeto inicial e 1,4% superior à safra anterior.

Algodão 1ª safra

A área plantada ficou dentro da janela ideal de plantio para cada uma das unidades, ou seja, até o final do mês de dezembro o plantio estava encerrado. As áreas já estão em estágio de enchimento de maçãs, e apresentam alto potencial produtivo, por isso ajustamos a expectativa de produtividade para 1.861 kg/ha, 6,4% acima do projeto inicial.

Algodão 2ª safra

O plantio do algodão 2ª safra teve início a partir da colheita da soja precoce na primeira quinzena de janeiro, e foi concluído no início de fevereiro. A cultura encontra-se em estágio de florescimento e enchimento de maçãs, com um ótimo potencial produtivo. Nessa cultura também aumentamos nossa estimativa de produtividade, para 1.713 Kg/ha, 5,7% acima do projeto inicial.

Milho 2ª Safra

O plantio do milho 2ª safra teve início na 2ª quinzena de janeiro de 2019, à medida que avançou a colheita da soja super-precoce e precoce. O plantio foi finalizado nos primeiros dez dias de março, ou seja, dentro da janela ideal de plantio, e a cultura apresenta alto potencial produtivo, o que justifica o aumento na expectativa de produtividade para 7.169Kg/ha, 5,2% acima do projeto.

Comentário do Desempenho

Custo de Produção

Tabela 4 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura (R\$/ha)

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2018/19	Média 2017/18
Custos Variáveis	82,5	74,5	78,8	79,3	76,4
Sementes	9,4	14,2	20,1	12,2	12,3
Fertilizantes	21,8	18,9	31,7	21,8	19,0
Defensivos	27,4	22,4	11,6	24,0	21,8
Pulverização Aérea	1,9	1,2	1,5	1,6	1,8
Combustíveis e lubrificantes	4,2	5,0	5,0	4,6	4,5
Mão-de-obra	1,1	0,7	0,6	1,0	1,0
Beneficiamento	8,4	2,3	2,7	5,7	6,7
Manutenção de máquinas e implementos	3,6	5,1	3,9	4,1	5,0
Outros	4,8	4,6	1,7	4,4	4,4
Custos Fixos	17,5	25,5	21,2	20,7	23,6
Mão-de-obra	7,8	10,3	8,6	8,8	9,7
Depreciações e amortizações	3,2	5,7	3,8	4,1	5,6
Arrendamentos	4,7	7,1	6,8	5,7	5,6
Outros	1,9	2,4	2,1	2,1	2,7

Tabela 5 Custo de Produção em R\$/ha

Total (R\$/ha)	Realizado 2017/18	Orçado 2018/19	
Algodão 1ª safra	7.186	8.187	13,9%
Algodão 2ª safra	6.079	7.475	23,0%
Soja	2.365	2.697	14,0%
Milho 2ª safra	1.749	2.119	21,2%
Custo médio total	3.461⁽¹⁾	4.033	16,5%

⁽¹⁾Ponderado pelas áreas da safra 2018/19, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2018/19 apresentam aumento médio em Reais de 16,5% em relação ao realizado da safra 2017/18, basicamente em função da desvalorização do Real frente ao dólar no período, visto que aproximadamente 55% dos custos são dolarizados. Esse aumento será significativamente compensado por incremento proporcional nas receitas, em função da política de *hedge* da Companhia (ver seção “Posição de Hedge”, mais à frente nesse documento).

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado foi de R\$225,5 milhões no 1T19, aumento de 49,9% em relação ao 1T18, com margem EBITDA Ajustada de 36,4%. Esse incremento foi oriundo, principalmente, do aumento no volume faturado de soja entre os períodos.

Tabela 6 Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Receita Líquida	1.858.054	2.099.177	13,0%	423.297	618.833	46,2%
Var. do Valor Justo dos Ativos Biológicos	361.847	724.291	100,2%	239.407	146.497	-38,8%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(1.542.605)	(1.977.510)	28,2%	(348.244)	(513.559)	47,5%
Custo dos Produtos	(1.215.305)	(1.358.234)	11,8%	(241.679)	(353.113)	46,1%
Realiz.Valor Justo dos Ativos Biológicos	(327.300)	(619.276)	89,2%	(106.565)	(160.446)	50,6%
Resultado Bruto	677.296	845.958	24,9%	314.460	251.771	-19,9%
(-) Despesas com vendas	(90.206)	(118.674)	31,6%	(23.765)	(32.945)	38,6%
(-) Gerais e administrativas	(73.050)	(87.533)	19,8%	(17.426)	(24.175)	38,7%
Gerais e administrativas	(44.832)	(51.573)	15,0%	(11.563)	(18.637)	61,2%
Participação nos resultados	(28.218)	(35.960)	27,4%	(5.863)	(5.538)	-5,5%
(-) Honorários da administração	(12.986)	(13.981)	7,7%	(6.738)	(6.547)	-2,8%
(-) Outras rec. (desp.) operacionais	92.399	31.987	-65,4%	910	(2.202)	n.m.
Receita de venda de terras	176.653	1.209	-99,3%	-	-	-
Custo de venda de terras	(6.448)	(44)	-99,3%	-	-	-
Bx.do Ativo Imobilizado(Vda de terras)	(84.536)	-	-100,0%	-	-	-
Outras receitas	6.730	30.822	358,0%	910	(2.202)	n.m.
(=) Resultado da Atividade	593.453	657.757	10,8%	267.441	185.902	-30,5%
(+) Depreciação e amortização	91.506	111.231	21,6%	15.045	20.336	35,2%
EBITDA	684.959	768.988	12,3%	282.486	206.238	-27,0%
(-) Var.Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽³⁾	(361.847)	(724.291)	100,2%	(239.407)	(146.497)	-38,8%
(+) Realiz. Val. Justo Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	327.300	619.276	89,2%	106.565	160.446	50,6%
(+) Baixas Ativo Imobilizado	3.637	5.783	59,0%	858	5.357	524,4%
(+) Bx.do Ativo Imobilizado (Vda de terras) ⁽⁵⁾	84.536	-	-100,0%	-	-	-
EBITDA Ajustado	738.585	669.756	-9,3%	150.502	225.544	49,9%
(Op. Agrícola + Vda de terras) ⁽¹⁾⁽²⁾						
Margem EBITDA Ajustado	39,8%	31,9%	-7,9 p.p	35,6%	36,4%	0,8 p.p
(Op. Agrícola + Venda de Terras)						
EBITDA Ajustado (Op.Agrícola) ⁽⁴⁾	568.380	668.591	17,6%	150.502	225.544	49,9%
Margem EBITDA Ajustado (Op. Agrícola)	30,6%	31,9%	1,3 p.p	35,6%	36,4%	0,8 p.p
EBITDA Ajustado (Venda de terras) ⁽²⁾	170.205	1.165	-99,3%	-	-	-

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa.

⁽²⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Baixa do Ativo Imobilizado venda de terras.

⁽³⁾ Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa DFS 24)

⁽⁴⁾ Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa DFS 23)

⁽⁵⁾ Baixa do Ativo Imobilizado – Venda de terras.

Receita Líquida

Tabela 7 Receita Líquida

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Receita Líquida	1.858.054	2.099.177	13,0%	423.297	618.833	46,2%
Algodão em pluma faturado	745.772	1.088.621	46,0%	182.664	185.218	1,4%
Caroço de algodão faturado	104.375	80.496	-22,9%	12.034	9.236	-23,3%
Soja faturado	720.879	875.235	21,4%	211.275	439.779	108,2%
Milho faturado	152.733	146.151	-4,3%	7.452	9.638	29,3%
Outras (faturado)	23.141	39.483	70,6%	1.570	1.348	-14,1%
Resultado de hedge	111.154	(130.809)	n.m.	8.302	(26.386)	n.m.

Tabela 8 Volume Faturado (tons)

(Toneladas)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Quantidade faturada	1.636.510	1.741.441	6,4%	305.585	479.388	56,9%
Algodão em pluma	141.126	169.673	20,2%	33.340	29.282	-12,2%
Caroço de algodão	179.425	218.186	21,6%	25.906	26.940	4,0%
Soja	746.049	842.481	12,9%	224.988	388.274	72,6%
Milho	484.912	425.900	-12,2%	18.887	21.987	16,4%
Outras	84.998	85.201	0,2%	2.464	12.905	423,7%

Comentário do Desempenho

“Na Receita Líquida, o destaque foi o aumento no volume faturado de soja, reflexo de melhorias operacionais (plantamos e colhemos mais rapidamente do que nos anos anteriores)”

No 1T19, a Receita Líquida e o volume faturado foram recordes para o período com aumento de 46,2% e 56,9% respectivamente. O maior volume faturado de soja é o destaque para o período, 72,6% superior ao 1T18, com crescimento de 108,2% na Receita Líquida. O avanço significativo do volume faturado é reflexo da melhoria de eficiência operacional no plantio e na colheita (plantamos e colhemos mais cedo), o que possibilitou a antecipação de embarques e o aproveitamento de melhor período logístico para escoamento do grão. Adicionalmente, houve aumento dos preços unitários faturados nas três principais culturas.

Tabela 9 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Var.do Valor Justo dos Ativos Biológicos	361.847	724.291	100,2%	239.407	146.497	-38,8%
Algodão em pluma	216.535	346.989	60,2%	-	-	-
Caroço de algodão	32.296	23.563	-27,0%	-	-	-
Soja	126.312	345.625	173,6%	231.788	135.854	-41,4%
Milho	(16.213)	216	n.m.	(329)	-	-100,0%
Outras	2.917	7.898	170,8%	7.948	10.643	33,9%

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda na fazenda deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

O valor de apropriação da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos no 1T19 refere-se principalmente à cultura da soja da safra 2018/19. A queda de 41,4% em relação ao 1T18 reflete principalmente a antecipação na maturação das lavouras na safra atual, visto que uma porção significativa da área de soja já teve a Variação do Valor Justo reconhecida no 4T18. Adicionalmente, o preço de mercado utilizado *no momento da marcação* foi inferior nesse ano, o que provocou um menor valor da Variação do Valor Justo de ativo biológico. No entanto, conforme podemos verificar na tabela de margens da cultura (Tabela 14), as margens efetivadas foram similares as da safra anterior. Salientamos também que, desde a marcação realizada (em final de março), houve incremento na produtividade da cultura, fazendo com que a Variação do Valor Justo da soja ainda venha sofrer ajustes positivos no próximo trimestre.

Custo dos Produtos vendidos

O aumento de 46,1% no custo dos produtos vendidos quando comparado ao 1T18 é explicado principalmente pelo aumento no volume faturado de soja, e também pelo aumento nos custos unitários.

Tabela 10 Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Custo dos produtos vendidos	(1.215.305)	(1.358.234)	11,8%	(241.679)	(353.113)	46,1%
Algodão em pluma	(481.841)	(567.966)	17,9%	(102.023)	(91.099)	-10,7%
Caroço de algodão	(75.483)	(52.980)	-29,8%	(9.683)	(6.309)	-34,8%
Soja	(506.506)	(567.844)	12,1%	(121.381)	(239.504)	97,3%
Milho	(128.920)	(133.109)	3,2%	(4.990)	(6.257)	25,4%
Outros	(22.555)	(36.335)	61,1%	(3.602)	(9.944)	176,1%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita), e é contabilizada à medida que os produtos são *faturados*.

O aumento na Realização do Valor Justo no 1T19 frente ao 1T18 reflete principalmente o maior volume faturado de soja.

Tabela 11 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Realiz.Valor Justo dos Ativos Biológicos	(327.300)	(619.276)	89,2%	(106.565)	(160.446)	50,6%
Algodão em pluma	(159.392)	(293.885)	84,4%	(43.083)	(56.253)	30,6%
Caroço de algodão	(26.364)	(24.428)	-7,3%	(4.350)	(3.083)	-29,1%
Soja	(154.822)	(296.085)	91,2%	(58.685)	(97.528)	66,2%
Milho	16.220	1.971	-87,8%	(447)	(1.618)	262,0%
Outros	(2.942)	(6.849)	132,8%	-	(1.964)	100,0%

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de *hedge* cambial é alocado entre algodão, soja e milho nessa seção.

Algodão em Pluma e Carozo de Algodão

Tabela 12 Lucro Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Quantidade faturada	Ton	141.126	169.673	20,2%	33.340	29.282	-12,2%
Receita Líquida	R\$ Mil	745.772	1.088.621	46,0%	182.664	185.218	1,4%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	46.005	(111.011)	n.m.	3.698	(2.723)	n.m.
Rec. Líquida aj.p/res. hedge cambial	R\$ Mil	791.777	977.610	23,5%	186.362	182.495	-2,1%
Preço Unitário	R\$ / Ton	5.610	5.762	2,7%	5.590	6.232	11,5%
Custo Total	R\$ Mil	(481.841)	(567.966)	17,9%	(102.023)	(91.099)	-10,7%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(3.414)	(3.347)	-2,0%	(3.060)	(3.111)	1,6%
Lucro Bruto Unitário	R\$ / Ton	2.196	2.415	10,0%	2.530	3.121	23,4%

O algodão faturado no 1T19 refere-se à safra 2017/18. O Lucro Bruto unitário do algodão em pluma no trimestre apresenta acréscimo de 23,4% frente ao 1T18, devido ao aumento de 11,5% no preço unitário, parcialmente compensado pelo aumento de 1,6% do custo unitário.

“Houve aumento de Lucro Bruto unitário em todas as culturas no 1T19 frente ao 1T18”

Tabela 13 Lucro Bruto - Carozo de Algodão

Carozo de Algodão		2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Quantidade faturada	Ton	179.425	218.186	21,6%	25.906	26.940	4,0%
Receita Líquida	R\$ Mil	104.375	80.496	-22,9%	12.034	9.236	-23,3%
Preço Unitário	R\$ / Ton	582	369	-36,6%	465	343	-26,2%
Custo Total	R\$ Mil	(75.483)	(52.980)	-29,8%	(9.683)	(6.309)	-34,8%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(421)	(243)	-42,3%	(374)	(234)	-37,4%
Lucro Bruto Unitário	R\$ / Ton	161	126	-21,7%	91	109	19,8%

O Lucro Bruto do carozo de algodão no trimestre apresentou crescimento de 19,8% em relação ao 1T18, devido, principalmente, à queda de 34,8% do custo unitário.

Soja

Tabela 14 Lucro Bruto- Soja

Soja		2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Quantidade faturada	Ton	746.049	842.481	12,9%	224.988	388.274	72,6%
Receita Líquida	R\$ Mil	720.879	875.235	21,4%	211.275	439.779	108,2%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	60.340	(11.041)	n.m.	4.712	(23.514)	n.m.
Rec. Líquida aj.. res. hedge cambial	R\$ Mil	781.219	864.194	10,6%	215.987	416.265	92,7%
Preço Unitário	R\$ / Ton	1.047	1.026	-2,0%	960	1.072	11,7%
Custo Total	R\$ Mil	(506.506)	(567.844)	12,1%	(121.381)	(239.504)	97,3%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(679)	(674)	-0,7%	(539)	(617)	14,5%
Lucro Bruto Unitário	R\$ / Ton	368	352	-4,3%	421	455	8,1%

O Lucro bruto unitário da soja apresentou crescimento de 8,1% em relação ao 1T18, por conta do aumento de 11,7% no preço unitário, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário, também de 14,5%.

Milho

Tabela 15 Lucro Bruto - Milho

Milho Faturado		2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Quantidade faturada	Ton	484.912	425.900	-12,2%	18.887	21.987	16,4%
Receita Líquida	R\$ Mil	152.733	146.151	-4,3%	7.452	9.638	29,3%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	4.809	(8.757)	n.m.	(108)	(149)	38,0%
Rec. Líquida aj.res. hedge cambial	R\$ Mil	157.542	137.394	-12,8%	7.344	9.489	29,2%
Preço Unitário	R\$ / Ton	325	323	-0,6%	389	432	11,1%
Custo Total	R\$ Mil	(128.920)	(133.109)	3,2%	(4.990)	(6.257)	25,4%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(266)	(313)	17,7%	(260)	(285)	9,6%
Lucro Bruto Unitário	R\$ / Ton	59	10	-83,1%	129	147	14,0%

“Excluindo os efeitos da apuração dos Ativos Biológicos, houve avanço de 46,6% no Lucro Bruto do 1T19 vs. 1T18”

Comentário do Desempenho

O milho faturado no 1T19 se refere à safra 2017/18. O Lucro Bruto Unitário do milho apresentou evolução de 14,0% quando comparadas ao 1T18, devido ao aumento de 11,1% no preço unitário, parcialmente compensada pelo aumento de 9,6% no custo unitário.

Resultado Bruto

Tabela 16 - Resultado Bruto

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Lucro Bruto	677.296	845.958	24,9%	314.460	251.771	-19,9%
Algodão em pluma	309.936	409.644	32,2%	84.339	91.396	8,4%
Caroço de algodão	28.892	27.516	-4,8%	2.351	2.927	24,5%
Soja	274.713	296.350	7,9%	94.606	176.761	86,8%
Milho	28.622	4.285	-85,0%	2.354	3.232	37,3%
Outras	586	3.148	437,2%	(2.032)	(8.596)	323,0%
Ativos Biológicos	34.547	105.015	204,0%	132.842	(13.949)	n.m.

Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos (Variação do valor justo e a Realização), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados no período, o que demonstra incremento de 46,3% no Resultado Bruto quando comparado ao 1T18, com aumento em todas as culturas. O destaque do período foi a soja, onde tivemos aumento expressivo no volume faturado no trimestre.

O Resultado Bruto apresenta queda de 19,9%, quando considerado os Ativos Biológicos, pelas variações na Variação e Realização do Valor Justo explicadas acima.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas no trimestre apresentaram aumento de 38,6% frente ao 1T18, principalmente devido ao aumento nas contas de Frete (aumento de preço), armazenagem (influência da antecipação da colheita de soja) e Comissões atreladas à cultura do algodão.

Tabela 17 - Despesas com vendas

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Frete	43.839	52.561	19,9%	7.981	10.483	31,3%
Armazenagem	21.157	25.862	22,2%	7.738	10.111	30,7%
Comissões	5.970	9.358	56,8%	2.536	3.978	56,9%
Classificação de Produtos	1.749	1.950	11,5%	326	288	-11,7%
Despesas com Exportação	16.420	22.098	34,6%	5.040	5.895	17,0%
Outros	1.071	6.845	539,1%	144	2.190	n.m.
Total	90.206	118.674	31,6%	23.765	32.945	38,6%
% Receita Líquida	4,9%	5,7%	0,8 p.p	5,6%	5,3%	-0,3 p.p

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas no 1T19 (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram aumento de 61,2%. As principais variações são explicadas a seguir:

- (i) Gastos com Pessoal, aumento devido a apropriação das despesas com *Stock Options*, ajustes de quadro de pessoal e dissídio salarial;
- (ii) Despesas com Propaganda e Publicidade devido a gastos com Publicação de Balanço, que no ano anterior havia sido contabilizada em abril;
- (iii) Contribuições e doações superiores para projetos incentivados (compensado no Imposto de Renda a pagar);
- (iv) Aumento em Contingências Cíveis.

Comentário do Desempenho

Tabela 18 Despesas Administrativas

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Gastos com pessoal	23.114	26.580	15,0%	6.418	8.593	33,9%
Honorários de terceiros	4.079	4.623	13,3%	990	1.503	51,8%
Depreciações e amortizações	1.160	1.631	40,6%	328	381	16,2%
Despesas com viagens	1.422	2.103	47,9%	218	456	109,2%
Manutenção de Software	3.694	4.756	28,7%	1.284	1.468	14,3%
Propaganda e Publicidade	1.820	2.046	12,4%	279	1.193	327,6%
Despesas de comunicação	2.472	2.414	-2,3%	597	532	-10,9%
Alugueis	829	816	-1,6%	206	226	9,7%
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Ambientais	1.018	(51)	n.m.	135	2.751	n.m.
Energia Elétrica	136	169	24,3%	41	57	39,0%
Impostos e Taxas Diversas	517	786	52,0%	263	513	95,1%
Contribuições e doações	1.781	2.448	37,5%	71	550	674,6%
Outros	2.790	3.252	16,6%	733	414	-43,5%
Subtotal	44.832	51.573	15,0%	11.563	18.637	61,2%
% Receita Líquida	2,4%	2,5%	0,1 p.p	2,7%	3,0%	0,3 p.p
Participação nos Resultados	28.218	35.960	27,4%	5.863	5.538	-5,5%
Total	73.050	87.533	19,8%	17.426	24.175	38,7%

Resultado Financeiro Líquido

Dado que parte da dívida em Dólar está “swapada” para Reais, e parte está alocada como *hedge accounting* – de forma que os eventuais efeitos de variação cambial são registrados na conta de Receita de Vendas, e apenas quando realizados os pagamentos de principal – a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólar não alocada no *hedge accounting* são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo swap.

Tabela 19 Resultado Financeiro Líquido Ajustado

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Juros	(93.061)	(77.661)	-16,5%	(18.208)	(18.347)	0,8%
Var. Cambial (líquida de op. swapadas)	9.742	9.810	0,7%	4.180	6.710	60,5%
Variação monetária	(1.929)	(14)	-99,3%	-	-	-
Ajuste a Valor Pres. de Arrendamentos	-	-	-	-	(8.586)	100,0%
Outras receitas (despesas) financeiras	(7.214)	(4.811)	-33,3%	(1.154)	(277)	131,5%
Total	(92.463)	(72.672)	-21,4%	(15.182)	(20.500)	35,0%
% Receita Líquida	5,0%	3,5%	1,5 p.p.	3,6%	3,8%	0,2 p.p.

No 1T19, a despesa financeira líquida ajustada aumentou 35,0% em relação ao 1T18, basicamente em função do Ajuste a Valor Presente dos Passivos de Arrendamento, no valor de R\$8,6 Milhões, em função da adoção do IFRS 16, conforme explicado na Mensagem da Administração.

Resultado Líquido

Tabela 20 Resultado Líquido

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Res.antes dos tributos s/ o lucro	500.990	585.081	16,8%	252.259	165.402	-34,4%
Imp.de Renda e Contrib. Social s/lucro	(131.728)	(178.580)	35,6%	(83.000)	(54.021)	-34,9%
Lucro Líquido Consolidado do Período	369.262	406.501	10,1%	169.259	111.381	-34,2%
Atribuído - a sócios Controladora	356.341	381.250	7,0%	154.321	101.867	-34,0%
Atribuído - a sócios Não Controladores	12.921	25.251	95,4%	14.938	9.514	-36,3%
% Receita Líquida	19,9%	19,4%	-0,5 p.p	40,0%	18,0%	-22,0 p.p
Lucro Líquido Operação Agrícola	289.034	405.373	40,3%	169.259	111.381	-34,2%
Margem Líquida da Operação Agrícola	15,6%	19,3%	3,7 p.p	40,0%	18,0%	-22,0 p.p
Lucro Líquido Venda de Terras	80.228	1.128	-98,6%	-	-	-

Apesar do aumento de 46,6% no Lucro Bruto das culturas faturadas no trimestre, o Lucro líquido consolidado apresenta declínio em relação ao 1T18, basicamente pela dinâmica de apropriação dos Ativos Biológicos (Variação do Valor Justo e Realização do Valor Justo). Conforme explicado anteriormente, isso ocorreu, em parte, devido à antecipação da maturação das lavouras de soja – fazendo com que um maior montante da Variação do Valor Justo tenha sido reconhecida em

“Apesar do aumento de 46,6% no Lucro Bruto das culturas no 1T19, houve queda no Lucro Líquido frente ao 1T18, em função da dinâmica de contabilização dos Ativos Biológicos”

Comentário do Desempenho

Dezembro, na comparação com a safra anterior – e também em função do menor preço utilizado para a apuração da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico esse ano no momento da marcação. Salientamos também que, desde a marcação realizada (em final de março), houve incremento na produtividade da cultura, fazendo com que a Variação do Valor Justo da soja ainda venha sofrer ajustes positivos no próximo trimestre.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A Geração de Caixa Livre foi negativa no 1T19, basicamente devido ao aumento na Necessidade de Capital de Giro, devido ao pagamento de insumos para a safra corrente.

Tabela 21 Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	1T18	1T19	AH
Caixa Gerado nas Operações	169.576	243.444	43,6%
Variações nos Ativos e Passivos	(72.478)	(325.822)	349,5%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(31.932)	(119.250)	273,4%
Em imobilizado	(29.986)	(117.929)	293,3%
Em intangível	(1.946)	(1.321)	-32,1%
Caixa livre apresentado	65.166	(201.628)	n.m.
Variação da conta de Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	(43.045)	(74.258)	72,5%
Caixa Livre Ajustado	22.121	(275.886)	n.m.

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

Análise do Balanço Patrimonial (principais contas)

Necessidade de Capital de Giro

O aumento na necessidade de Capital de Giro ao longo do 1T19 é explicado basicamente pela redução na conta de Fornecedores, no Passivo Circulante, em função do pagamento de insumos da safra corrente.

Tabela 22 Variação da Necessidade de Capital de Giro

Variação no Capital de Giro		
ATIVO	2018	1T19
Contas a Receber	131.546	142.278
Adiantamento a Fornecedores	8.520	5.301
Estoques	868.522	742.043
(-) Ativos Biológicos + Ajuste de Estoque (não caixa)	(136.829)	(156.335)
Tributos a Recuperar	86.943	66.407
Ativos Biológicos	705.390	845.237
(-) Ativos Biológicos (não caixa)	(65.977)	(32.511)
Despesas Antecipadas	5.060	22.844
Subtotal	1.603.175	1.635.264
PASSIVO	2018	1T19
Fornecedores	703.564	344.884
Impostos, taxas e contribuições diversas	24.656	15.653
Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.007	36.870
Provisões para riscos tributários, ambientais e trabalhistas	2.397	5.147
Outros	206.269	255.752
Adiantamento de Clientes	42.163	88.104
Dividendos a pagar	91.804	96.584
Arrendamentos a pagar	58.742	58.498
Outras contas a pagar	13.560	12.566
Subtotal	999.893	658.306
Necessidade de Capital de Giro	603.282	1.076.958
Variação		(373.676)

Comentário do Desempenho

Imobilizado /CAPEX

No 1T19, os principais investimentos realizados foram em:

- Máquinas e Equipamentos (R\$51,3 milhões) principalmente nas Fazendas Pantanal, Paiguás e Parnaíba;

-Usina de Beneficiamento de Algodão, nas Fazendas Perdizes e Planorte.

Tabela 23 CAPEX (R\$ mil)

CAPEX (R\$ mil)	2018	AV	1T19	AV
Máquinas, implementos e equipamentos	98.514	38,4%	51.345	53,0%
Aquisição de terras	2.005	0,8%	2.823	2,9%
Correção de solo	42.030	16,4%	2.592	2,7%
Obras e instalações	29.803	11,6%	8.578	8,9%
Usina de beneficiamento de algodão	33.675	13,1%	23.692	24,5%
Armazém de Grãos	10.322	4,0%	1.347	1,4%
Limpeza de solo	4.819	1,9%	225	0,2%
Veículos	9.232	3,6%	1.811	1,9%
Aeronaves	10.234	4,0%	289	0,3%
Software	7.710	3,0%	1.213	1,3%
Benfeitorias em imóveis	416	0,2%	556	0,6%
Outros	7.559	2,9%	2.400	2,5%
Total ⁽¹⁾	256.320		96.871	

⁽¹⁾A diferença entre o total do CAPEX do 1T19 em relação as aquisições informadas na Nota Explicativa nº 11 - Imobilizado divergem devido ao saldo de adiantamento de fornecedores, considerados na movimentação do Imobilizado.

Endividamento

O endividamento bruto ajustado em 31 de março de 2019 era de R\$1.676 milhões, representando um leve aumento, de 5,7%, sobre a dívida bruta ajustada de 31 de dezembro de 2018. Com isso, a dívida líquida ajustada também apresentou aumento com relação ao 4T18, passando de R\$943 milhões para R\$1.249 milhões, que representam 1,68 vezes o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.

Tabela 24 Dívida Financeira Líquida

Tabela 24 Dívida Financeira Líquida					
Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%) Indexador	4T18	Consolidado 1T19	4T18	1T19
Aplicados no Imobilizado					
Finame – BNDES	Pré, TJLP¹ e Cesta de Moedas	5,45%	5,40%	91.762	86.424
				91.762	86.424
Aplicados no Capital de Giro					
Crédito Rural	Pré	6,08%	6,08%	144.855	146.994
Fundos Constitucionais²	Pré	5,91%	5,91%	234.150	237.505
CRA	CDI	6,56%	6,56%	201.063	204.181
Capital de Giro	CDI	7,43%	7,32%	100.863	122.851
Financiamento à Exportação	Pré	6,50%	6,50%	208.276	211.535
Financiamento à Exportação	CDI	7,38%	7,20%	356.621	456.493
Financiamento à Exportação	US\$, Libor³+Pré	7,18%	6,84%	49.177	51.207
Capital de Giro	CDI	7,17%	7,05%	221.492	187.374
				1.516.496	1.618.140
Total do Endividamento		6,69%	6,65%	1.608.258	1.704.563
(+)/- Ganhos e perdas com derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas				22.483	28.533
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				1.585.775	1.676.030
(-) Caixa				642.736	426.868
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				943.039	1.249.162
EBITDA dos últimos 12 meses				669.756	744.798
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				1,41x	1,68x

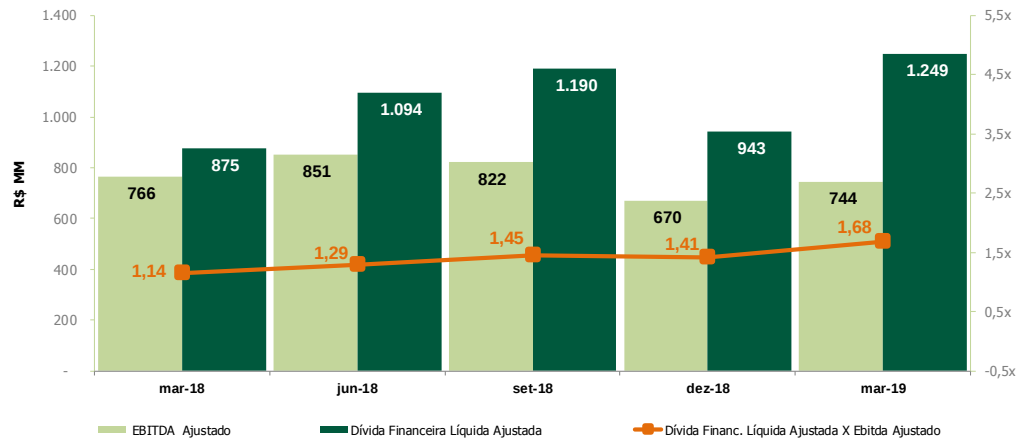
O aumento no endividamento reflete a maior necessidade de capital de giro em função do aumento de área plantada, principalmente no algodão, e também a realização de investimentos em imobilizado e a conclusão do programa de recompra de ações. Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 23 de abril, a Companhia se encontra em processo de emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), nos termos da Instrução nº 400 da CVM,

Comentário do Desempenho

“O aumento na dívida líquida foi oriundo do incremento na necessidade de capital de giro, investimentos realizados e conclusão do programa de recompra de ações”

operação que visa o alongamento da dívida a um custo competitivo. Maiores detalhamentos a respeito do endividamento podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Figura 13 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US – ICE*. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem EBITDA Ajustada pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. As operações de futuros, *swaps* e opções têm sua marcação a mercado registrada no resultado financeiro. A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – em 30 de abril de 2019:

Tabela 25 Posição Atualizada de Hedge

Ano Civil	2019		2020	
Taxa de Câmbio ⁽¹⁾	Hedge (%)	R\$ / US\$	Hedge (%)	R\$ / US\$
Hedge de Câmbio	86,9	3,6874	36,6	3,9633
Compromissos ⁽¹⁾	1,9	1,9418	-	-
Total	88,8	3,6494	36,6	3,9633
Algodão	Hedge (%)	US\$/ libra ⁽²⁾	Hedge (%)	US\$/ libra ⁽²⁾
Hedge Comercial	82,8	79,90	16,7	78,70
Hedge Financeiro ⁽⁴⁾	9,2	81,78	0,8	78,30
Algodão - Hedge Total	92,0	80,09	17,5	78,68
Soja	Hedge (%)	US\$/ bushel ⁽²⁾	Hedge (%)	US\$/ bushel ⁽²⁾
Hedge Comercial	66,0	10,33	26,3	9,84
Hedge Financeiro ⁽⁴⁾	-	-	-	-
Compromissos ⁽³⁾	3,2	-	14,5	-
Soja - Hedge Total	69,2	10,33	40,5	9,84
Milho	Hedge (%)	R\$/Saca ⁽⁵⁾	Hedge (%)	R\$/Saca ⁽⁵⁾
Hedge Comercial	72,9	23,38	-	-
Milho – Hedge Total	72,9	23,38	-	-

⁽¹⁾Compromissos com pagamentos de dívida em dólar. ⁽²⁾Base FOB Porto (os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade). ⁽³⁾Hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja ⁽⁴⁾Inclui operação de futuros, swaps e acumuladores ⁽⁵⁾ Preço fazenda.

Comentário do Desempenho

Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida (com base no relatório de auditor independente realizado todos os anos) do valor de suas terras.

Tabela 26 Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Lucro Líquido	97	70	121	16	289	405
Apreciação de Terras Líquida SLC Agrícola ⁽¹⁾	313	396	108	130	-24	97
Apreciação de Terras Líquida LandCo ⁽¹⁾⁽²⁾	61	32	32	69	44	14
Subtotal	471	498	261	215	308	515
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	2.924	3.608	3.748	4.219	4.275	4.478
Retorno	16,1%	13,8%	7,0%	5,1%	7,2%	11,5%

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2018, valores líquidos de impostos.

⁽²⁾ Ajustado pela participação da SLC Agrícola na SLC LandCo é de 81,23%.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

⁽⁴⁾ Lucro Líquido da Operação Agrícola.

Tabela 27 Retorno s/ Ativo Líquido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Lucro Líquido	97	70	121	16	289	405
Apreciação de Terras Líquida ⁽¹⁾	373	428	140	199	19	110
Subtotal	470	498	261	215	308	515
Ativo Líquido	4.113	4.696	5.017	4.857	4.997	5.443
Capital de Giro	641	733	739	561	613	603
Ativo Fixo ⁽²⁾	3.472	3.963	4.278	4.296	4.384	4.840
Retorno	11,4%	10,6%	5,2%	4,4%	6,2%	9,5%

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2018, valores líquidos de impostos.

⁽²⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

⁽³⁾ Lucro Líquido da Operação Agrícola.

Tabela 28 Retorno S/Capital Investido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Resultado Operacional	150	190	285	110	507	657
Alíquota de IRPJ	23,1%	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%
IR Ajustado	(35)	(40)	(78)	20	(133)	(200)
Resultado Operacional Ajustado	116	150	207	130	374	457
Apreciação de terras Líquida ⁽¹⁾	374	428	140	199	19	110
Resultado Operacional c/ Terras	490	578	347	329	393	567
Capital Investido	3.753	4.585	4.788	5.010	5.264	5.467
Dívida Bruta (CP e LP)	1.170	1.332	1.711	1.807	1.481	1.481
Caixa ⁽²⁾	376	355	671	1.016	493	493
Dívida Líquida ⁽²⁾	794	977	1.040	791	988	988
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	2.924	3.608	3.748	4.219	4.275	4.478
Retorno sobre o Capital Investido	13,0%	12,6%	7,3%	6,6%	7,5%	10,4%

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2018, valores líquidos de impostos.

⁽²⁾ Ajustado pela participação nas subsidiárias.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

⁽⁴⁾ Resultado Operacional da Operação Agrícola.

Comentário do Desempenho

Informações Adicionais

Área Plantada

Área plantada por Propriedade

Tabela 29 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias)

Mix de áreas	Área plantada 2017/18 ----- ha -----	Área Plantada 2018/19 ⁽¹⁾ -----	Participação 2018/19 %	Δ%
Área de 1ª Safra	288.607	316.153	69,1	9,5
Área Própria	108.516	110.338	24,1	1,7
Área Arrendada	106.540	131.601	28,8	23,5
Área de Sociedades ⁽²⁾	38.879	39.552	8,6	1,7
Área LandCo	34.672	34.662	7,6	0,0
Área de 2ª Safra	115.839	141.549	30,9	22,2
Área Própria	60.659	62.004	13,5	2,2
Área Arrendada	36.235	56.217	12,3	55,1
Área de Sociedades ⁽²⁾	7.035	8.516	1,9	21,0
Área LandCo ⁽³⁾	11.911	14.813	3,2	24,4
Área Total	404.446	457.702	100,0	13,2

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
⁽²⁾ Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui. ⁽³⁾ A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Portfólio de terras

Em 08 de maio de 2019 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 30 Portifólio de terras

Áreas Safra 2018/19 (ha)		Própria ⁽¹⁾	SLC LandCo ⁽²⁾	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada ⁽³⁾
Fazenda	Estado	-----ha-----					
Pamplona	GO	17.911		3.857		21.768	21.606
Pantanal	MS			25.616		25.616	41.343
Planalto	MS	15.006		1.635		16.641	22.279
Planorte	MT	23.454				23.454	31.812
Paiaguás	MT	28.124		15.806		43.930	67.024
Perdizes ⁽⁵⁾	MT	28.846	13.276			42.122	27.400
Pioneira ⁽⁴⁾	MT				19.435	19.435	27.950
Panorama	BA		10.373	14.253		24.626	21.735
Paladino ⁽⁵⁾	BA				20.117	20.117	20.117
Piratini	BA		25.356			25.356	7.506
Palmares	BA	16.195	831	15.924		32.950	23.854
Parnaíba	MA	31.398		11.265		42.663	44.162
Palmeira	MA		10.200	15.829		26.029	22.530
Planeste	MA		22.785	16.622		39.407	54.663
Parceiro	BA	27.556	3.680	10.795		42.031	14.334
Paineira ⁽⁶⁾	PI	12.892				12.892	-
Parnaguá	PI	23.736				23.736	9.389
Total	-	225.118	86.501	131.601	39.552	482.771	457.702

⁽¹⁾Área própria, inclui Reserva legal. ⁽²⁾ Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% ⁽³⁾Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽⁴⁾ Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador. ⁽⁵⁾ Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. ⁽⁶⁾ Fazenda arrendada para terceiros.

Comentário do Desempenho

Banco de terras

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras:

Tabela 31 Banco de terras

Hectares	Em processo de transformação	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Palmares	-	601
Palmeira	-	1.464
Parnaguá	-	3.426
Parceiro	-	6.698
Sub Total	-	12.189
SLC LandCo		
Palmeira ⁽¹⁾	-	4.749
Piratini	9.993	-
Parceiro ⁽¹⁾	-	-
Sub Total	9.993	4.749
Total	9.993	16.938

⁽¹⁾ Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas.

Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 32 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2018	2019
Maquinário (quantidade)		
Tratores	867	876
Colheitadeiras de grãos	216	219
Colheitadeiras de algodão	209	217
Plantadeiras	76	76
Pulverizadores auto propelidos	212	211
	154	153
Capacidade de armazenagem (toneladas)		
Grãos	764.000	764.000
% Produção ⁽¹⁾	52%	52%
Algodão	125.148	125.148
% Produção ⁽¹⁾	60%	60%

⁽¹⁾ Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2018/19.

Valor Líquido dos Ativos

Tabela 33 Valor líquido dos Ativos - NAV

(R\$ milhões)	1T19
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	2.587
Fazendas SLC LandCo ⁽¹⁾	726
Infra-estrutura (excl. terras)	1.015
Contas a Receber (excl. derivativos)	116
Estoques	676
Ativos Biológicos	803
Caixa	302
Subtotal	6.225
Fornecedores	315
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	1.541
Dívidas relativas a compra de terras	-
Subtotal	1.856
Valor Líquido dos Ativos	4.368
Valor Líquido dos Ativos por Ação (190.595.000 ações)	22,90

⁽¹⁾ Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2018), líquido de impostos.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Comentário do Desempenho

Endividamento

Figura 14 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada

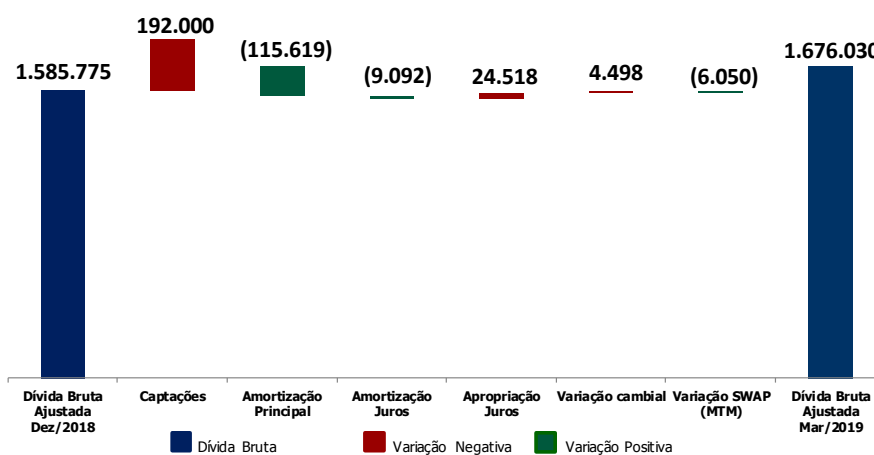


Figura 15 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ mil)

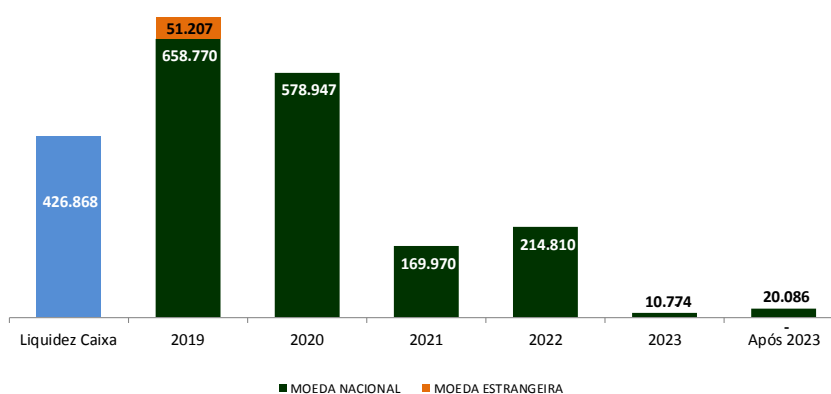
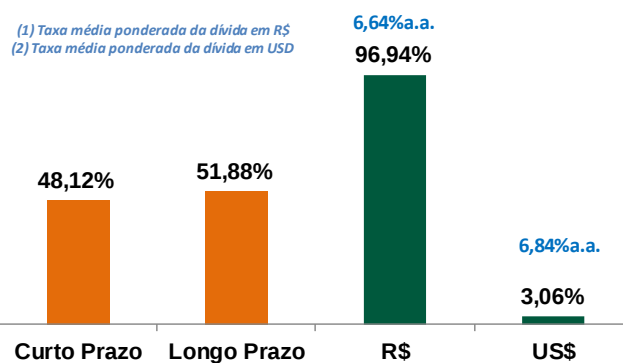
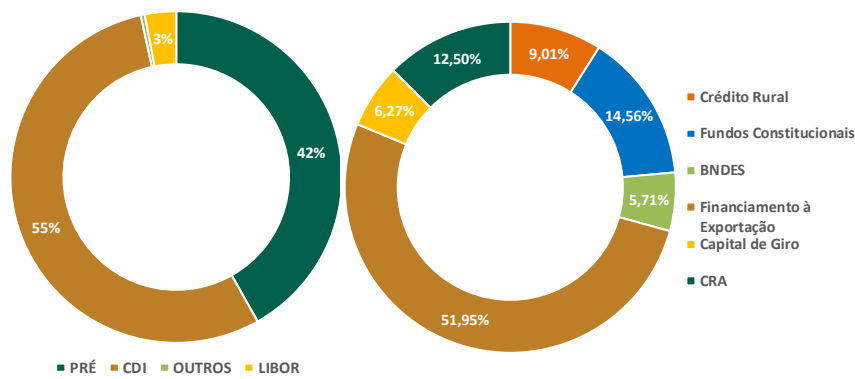


Figura 16 Perfil do Endividamento Bruto



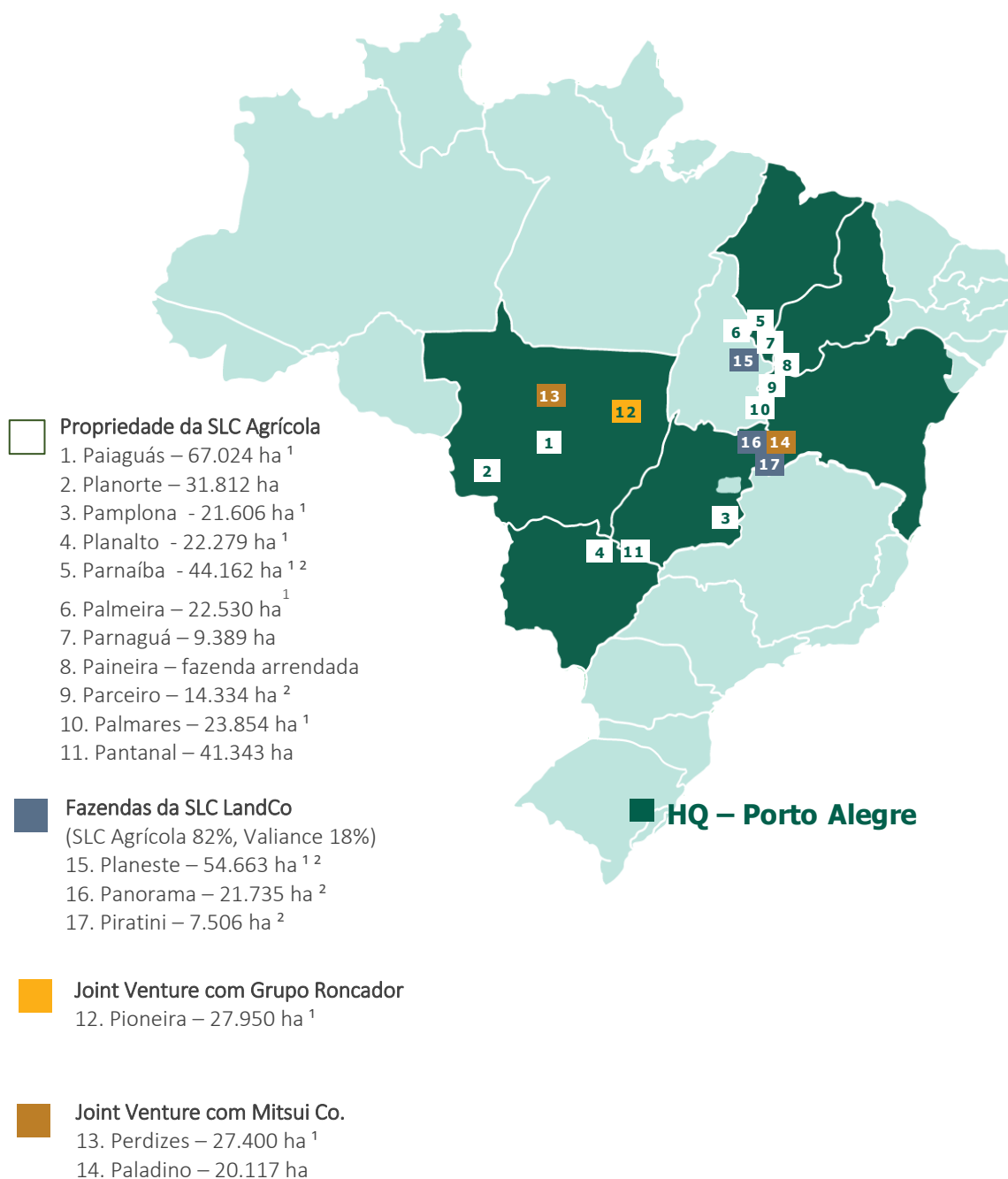
Comentário do Desempenho

Figura 17 Endividamento Bruto por Indexador e Instrumento



Comentário do Desempenho

Localização das Unidades de Produção e Matriz



Comentário do Desempenho

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Comentário do Desempenho

CONTATOS

www.slcagricola.com.br

ri@slcagricola.com.br

+55 51 3230.7799

+55 51 3230.7864

+55 51 3230.7797

**Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar |
Bairro Santana | Porto Alegre/RS | CEP 90620/010**



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “Controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” ou “Consolidado”), possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus derivados; e participação em outras sociedades; aluguel de imóveis próprios.

Em 1º de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2018/19, operando com dezesseis unidades de produção, com uma área plantada total de 457,7 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em seis estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí e Maranhão.

2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 31 de março de 2019, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Exceto pela adoção das novas normas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme divulgado na nota explicativa 2.e., a Companhia seguiu, na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2019.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Notas Explicativas

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

a) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 08 de maio de 2019.

Sazonalidade

As informações financeiras da Companhia estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, o qual ocorre em diferentes momentos ao longo do ano, dependendo da localidade das fazendas e dos produtos cultivados, conforme detalhado na nota explicativa 7. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis atuais de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

b) Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras intermediárias

Com o objetivo de evitar redundâncias na apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e para fins de atendimento ao artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 3 – Políticas contábeis, 13 – Propriedades para investimentos, 23 – Programa de participação nos resultados, 25 – Subvenção e assistência governamentais e 26 – Cobertura de seguros.

c) Base de mensuração

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas, a partir do ponto de colheita;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo;
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

Notas Explicativas

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)

A IFRS 16 (CPC - 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil) foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil, a IFRIC 4 Como determinar se um acordo contém um arrendamento, o SIC-15 Arrendamentos operacionais – Incentivos - e o SIC-27 Avaliação da substância de transações envolvendo a forma legal de arrendamento. A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17.

A IFRS 16/CPC - 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. A referida norma trouxe impactos significativos às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pois a Companhia passou reconhecer o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, conforme descrito nas notas 12 e 19, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de algodozeiras e imóveis.

Abordagem na transição

A Companhia optou pelo método retrospectivo modificado considerando o valor do direito de uso do ativo mensurado pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento, calculado a valor presente pela taxa de juros incremental do arrendatário na data de transição.

Esta abordagem não impacta lucros acumulados (patrimônio líquido), na data da adoção inicial, uma vez que o montante de ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamento, atualizados a valor presente conforme a norma possibilita em seus expedientes práticos.

Notas Explicativas

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Normas novas ou revisadas--Continuação

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)--Continuação

Escopo do IFRS 16

A Companhia analisou seus contratos, de acordo com os requisitos da IFRS 16/CPC 06 (R2) e dentre suas principais operações de arrendamento, concluiu que os contratos abaixo atendem a definição de arrendamento e estão dentro do escopo da IFRS 16/CPC 06 (R2):

- a) Arrendamentos de terras indexados pela cotação da saca de soja;
- b) Arrendamentos de terras calculados sobre um percentual do valor de avaliação dos imóveis;
- c) Aluguéis de prédios da sede administrativa; e
- d) Aluguéis de algodoeira.

Para os casos abaixo não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável), não apresentarem um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração:

- a) Contratos de parcerias: estes contratos determinam que a Companhia pague ao arrendador, por ano/safra de vigência, percentual da produção auferida, sendo o preço totalmente variável;
- b) Adicionais atrelados à produtividade: além do preço do arrendamento, alguns contratos preveem acréscimo do valor, através de adicional da produtividade, resultante da média aritmética da produtividade obtida com a exploração agrícola pela arrendatária. Os contratos com esse tipo de característica foram mensurados pelo montante fixo mínimo, sendo o adicional atrelado à produtividade considerado como totalmente variável; e
- c) Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos: os contratos possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano.

Notas Explicativas**2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação****e) Normas novas ou revisadas--Continuação**

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)--Continuação

Impactos da adoção inicial

O impacto da adoção inicial em 1º de janeiro de 2019 está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	01/01/2019	01/01/2019
Ativo		
Realizável a longo prazo		
Ativos de direito de uso de arrendamento		
Algodoeira	9.259	11.501
Terras de cultura	1.200.176	484.352
Locação de prédios	2.516	883
Total do ativo	1.211.951	496.736
Passivo		
Circulante		
Passivos de arrendamento	120.249	78.638
Não circulante		
Passivos de arrendamento	1.091.702	418.098
Total do passivo	1.211.951	496.736

A mensuração inicial do ativo de direito de uso corresponde ao valor do passivo de arrendamento. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

A movimentação dos ativos de direito de uso no período findo em 31 de março de 2019 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 (R2))	1.211.951	496.735
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(34.585)	(21.972)
Saldo em 31/03/2019	1.177.366	474.764

Notas Explicativas

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Normas novas ou revisadas--Continuação

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento no período findo em 31 de março de 2019 está abaixo apresentada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - passivo de arrendamento	2.167.898	711.719
Adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - AVP sobre o passivo de arrendamento	(955.947)	(214.983)
Saldo em 01/01/2019	1.211.951	496.736
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	23.819	8.586
	1.235.770	505.322
Passivo circulante	129.534	81.894
Partes relacionadas (nota 12.a)	53.456	-
Terceiros	76.078	81.894
Passivo não circulante	1.106.236	423.428
Partes relacionadas (nota 12.a)	706.849	-
Terceiros	399.387	423.428

Dos contratos que foram escopo do IFRS 16, a Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto.

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um *spread* de risco do ativo subjacente.

Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.

Notas Explicativas

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Normas novas ou revisadas--Continuação

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)--Continuação

Impactos no resultado do período

Com a implantação da norma IFRS 16/CPC 06 (R2), todos os arrendamentos passaram a ser contabilizados sob um único modelo, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros, trazendo um novo componente financeiro, o qual reduziu o custo de produção, em função do efeito de registro do ajuste a valor presente no resultado financeiro. O valor registrado no resultado financeiro do período representa R\$ 23.819 na controladora e R\$ 8.586 no consolidado.

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 12. A adoção da referida norma ocasionou diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado, as quais foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado do período da controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fosse igual, com base no previsto no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 10.

Notas Explicativas

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Normas novas ou revisadas--Continuação

IFRIC 23 Incertezas sobre o tratamento do imposto de renda (Vigência a partir de 01/01/2019)

A interpretação (equivalente ao ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. A Companhia realizou a adoção da norma a partir da data de vigência e concluiu que não há impactos relevantes em suas demonstrações financeiras intermediárias.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Controladas		Localização
		Diretas %	Indiretas %	
Cultura de soja, milho e rebanho	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,0	-	Mato Grosso - MT
Cultura de algodão e soja.	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,1	-	Rio Grande do Sul - RS
Cultura de soja, milho e algodão.	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	50,1	Mato Grosso - MT
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários.	SLC Investimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Maranhão - MA
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Mato Grosso - MT
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	SLC Paiguas Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
Compra e venda, arrendamento, construção e administração de imóveis.	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	SOPER Agrícola Ltda	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	100,0	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	6,1	93,9	Rio Grande do Sul - RS

O período das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Não houve alterações na estrutura societária da Companhia em relação a 31 de dezembro de 2018.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

Modalidade	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Disponibilidades em R\$	-	98	492	141	536
Disponibilidades câmbio **	-	49.823	20.989	50.734	21.160
CDB-DI	99,57% do CDI*	217.885	299.990	292.468	413.133
Operação compromissada	97,97% do CDI*	15.047	45.580	21.676	49.100
Letra arrendamento mercantil	100,10% do CDI*	43.111	143.756	57.803	154.843
Outras aplicações	70,58 % do CDI*	4.047	3.964	4.047	3.964
		330.011	514.771	426.869	642.736
Caixa e equivalentes de caixa		274.130	384.628	370.699	512.308
Aplicações financeiras de curto prazo		55.881	130.143	56.170	130.428

(*) Rendimento médio em 31 de março de 2019.

(**) Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo-- Continuação

As operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e letras de arrendamento mercantil, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de março de 2019, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras de curto prazo são compostas por CDB, operações compromissadas e letra de arrendamento mercantil com prazo superior a 90 dias e carência para resgate em março de 2019, além de títulos de capitalização e CDBs com prazo de resgate inferior a 365 dias e vinculados à reciprocidade de manutenção de saldos em contrapartida de liberação de empréstimos.

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 20.

A redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo no período se deve, principalmente, ao volume de pagamentos dos insumos agrícolas, investimentos em imobilizado e recompra de ações realizadas no primeiro trimestre de 2019.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Mercado interno	99.818	10.135	111.560	14.040
Mercado externo	26.985	105.704	30.718	117.506
Total	126.803	115.839	142.278	131.546

A exposição do Grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 20.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos agrícolas	399.381	308.340	469.264	340.223
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	188.409	391.159	232.824	463.184
Embalagens e material de acondicionamento	8.095	5.983	8.930	6.528
Peças de reposição	7.366	8.367	8.981	9.441
Outros estoques	12.825	36.508	14.936	42.249
Adiantamentos a fornecedores	5.696	5.033	7.108	6.897
	621.772	755.390	742.043	868.522

Notas Explicativas

7. Ativo biológico

Segue abaixo a posição dos ativos biológicos da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo biológico - culturas em formação	763.631	621.599	844.561	704.753
Ativo biológico - rebanho bovino	671	628	676	637
Total	764.302	622.227	845.237	705.390

a) Ativo biológico – culturas em formação

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora				
	Soja	Algodão	Milho	Outras Culturas	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2018	340.971	220.220	40.717	19.691	621.599
Gastos com plantio	135.769	304.618	90.855	11.898	543.140
Variação do valor justo (*)	110.606	-	-	10.633	121.239
Colheitas e ajuste de produção - produtos agrícolas	(488.736)	(5.618)	-	(27.993)	(522.347)
SalDOS em 31 de março de 2019	98.610	519.220	131.572	14.229	763.631
Ativo biológico - custos de formação	73.907	519.220	131.572	10.976	735.675
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	24.703	-	-	3.253	27.956

(*) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do período.

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras Culturas	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2018	407.701	237.822	40.917	18.313	704.753
Gastos com plantio	165.602	353.298	103.177	14.428	636.505
Variação do valor justo (*)	135.854	-	-	10.633	146.487
Colheitas e ajuste de produção - produtos agrícolas	(603.806)	(8.747)	-	(30.631)	(643.184)
SalDOS em 31 de março de 2019	105.351	582.373	144.094	12.743	844.561
Ativo biológico - custos de formação	76.093	582.373	144.094	9.490	812.050
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	29.258	-	-	3.253	32.511

(*) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do período.

Notas Explicativas

7. Ativo biológico--Continuação

a) Ativo biológico – culturas em formação--Continuação

Abaixo apresentamos as principais premissas que foram utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos:

	Safrá 2018/19 (**)	
	Controladora	Consolidado
	31/03/2019	31/03/2019
Soja		
Área total colhida (ha) (**)	153.007	187.763
Produtividade (sc/ha) (**)	61	61
Área em ponto de colheita (ha) (**)	33.232	42.198
Preço médio (R\$/sc) (*)	R\$ 61,69	R\$ 61,17

(*) Preços médios a valor de mercado na data da apuração.

(**) Dados referente safra 2018/19 em 31 de março de 2019.

As culturas de soja, milho e algodão ocorrem nos seguintes períodos:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Pamplona	Cristalina-GO	15/10 a 15/04	05/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Planalto	Costa Rica-MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal-MT	20/09 a 15/03	15/12 a 30/08	15/01 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino-MT	20/09 a 15/03	10/12 a 30/08	15/01 a 15/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Pioneira	Querência - MT	15/10 a 25/03	Não planta	25/01 a 15/07
Fazenda Panorama	Correntina-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Paladino	São Desidério - BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	09/12 a 31/05
Fazenda Piratini	Jaborandi-BA	25/10 a 30/04	20/11 a 30/08	25/10 a 15/05
Fazenda Palmares	Barreiras-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto -BA	15/10 a 30/04	Não planta	Não planta
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso-MA	15/10 a 15/04	15/12 a 30/08	01/12 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas-MA	15/10 a 15/04	20/12 a 30/08	01/12 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena-PI	01/11 a 15/04	Não planta	Não planta
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul-MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Palmeira	Tasso Fragoso-MA	15/10 a 15/04	15/12 a 30/08	01/12 a 15/07

A seguir, apresentamos o quadro atualizado da área planejada do ano-safra 2018/19 e o comparativo com a safra anterior:

Culturas	Área	Área planejada 2018/19 ¹	Área plantada 2017/18 ²
Algodão	ha	123.721	95.124
Soja	ha	243.149	230.164
Milho	ha	88.917	76.931
Outras culturas *	ha	1.915	2.227
		457.702	404.446

(¹) As outras culturas compreendem as culturas de milho semente e trigo.

(²) As outras culturas compreendem as culturas de milho semente, trigo, cana-de-açúcar e sorgo.

O aumento da área da Safra 2018/19 se deve, principalmente, ao arrendamento da Fazenda Pantanal, na divisa dos estados do Mato Grosso e Goiás, equivalente a 41.300 hectares.

Notas Explicativas

7. Ativo biológico--Continuação

b) Ativo biológico – rebanhos

Em abril de 2018, a Companhia iniciou o projeto de Integração Lavoura Pecuária – ILP nas Fazendas Pioneira e Planorte. Este sistema tem como objetivo otimizar o uso do solo, nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra.

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	628	637
Custo com aquisições e tratos	33	29
Variação do valor justo	10	10
Saldos em 31 de março de 2019	671	676
Ativo biológico - Rebanho	622	627
Ativo biológico Rebanho - ajuste ao valor justo	49	49

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda	879	973	2.050	2.592
Contribuição social	59	68	105	130
ICMS	71.775	68.024	97.983	93.020
COFINS	27.830	33.828	49.516	54.537
PIS	6.250	8.452	10.895	12.940
IRRF a recuperar	1.154	4.398	1.381	5.724
Outros	333	711	535	895
	108.280	116.454	162.465	169.838
Parcela classificada no ativo circulante	52.169	68.977	66.407	86.943
Parcela classificada no ativo não circulante	56.111	47.477	96.058	82.895

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, as quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

Notas Explicativas

8. Tributos a recuperar--Continuação

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros impostos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo:

Ano de Vencimento	Controladora			Consolidado		
	ICMS	COFINS	PIS	ICMS	COFINS	PIS
2019	28.819	25.125	5.657	30.379	34.114	7.632
2020	27.000	2.705	593	30.050	7.857	1.775
2021	15.956	-	-	29.500	7.545	1.488
2022	-	-	-	8.054	-	-
	71.775	27.830	6.250	97.983	49.516	10.895

9. Títulos a receber

Em 31 de março de 2019, o saldo de títulos a receber consolidado é composto por um montante de R\$ 67.336 (R\$66.342 em 31 de dezembro de 2018) referente a venda de terras.

As controladas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda, realizaram a venda de 11.604 hectares de terras a terceiros no exercício de 2017, no valor total de R\$176.654 sendo o montante de R\$52.996 recebido naquele exercício, e o restante depositado pelo comprador, em fevereiro de 2018, em uma conta garantida ("Escrow Account"), estando aplicado em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI). O contrato previa que algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, além da própria transferência dos recursos para a Companhia, deveriam ser cumpridas nos 12 meses subsequentes a contar da assinatura do contrato, ocorrida em 20 de dezembro de 2017.

O contrato foi aditivado, em novembro de 2018, a fim de prever uma postergação do prazo para algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, além de pactuar a própria transferência dos recursos para a Companhia, referentes às condições precedentes já atendidas. Dessa forma, durante o exercício de 2018 foi liberado da Escrow Account um montante de R\$63.789 em favor da Companhia. O novo prazo para cumprimento das demais condições precedentes remanescentes se encerrará em 20 de dezembro de 2019.

A movimentação do saldo de títulos a receber no período é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	66.342
Rendimento "escrow account"	994
Saldo em 31 de março de 2019	67.336

Notas Explicativas

10. Investimentos (Controladora)

O total de investimentos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018 é composto pelo seguinte:

	31/03/2019	31/12/2018
Investimentos em controladas	2.162.410	2.164.897
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas (*)	-	2.250
	2.162.410	2.167.147

(*) O saldo em 31 de dezembro de 2018 é composto por valores adiantados à SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., no montante de R\$2.000, e SLC Investimentos Agrícolas Ltda., no montante de R\$250.

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) no patrimônio líquido	Lucro líquido do período	Lucro(perda) não realizado no resultado do período em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) do período	Percentual de participação direta	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no Patrimônio líquido
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	21.053	221.002	(10.272)	(959)	2.578	1.172	(959)	100,00%	2.791	209.771
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.099	230.445	(5.914)	(994)	3.198	2.095	(993)	100,00%	4.300	223.537
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	81.076	-	-	13.322	-	-	50,00%	6.661	40.538
SLC-MIT Emp. Agr. S.A	109.934	135.448	(65)	(246)	5.438	56	(245)	50,10%	2.630	67.703
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	279.405	679.796	144	(1.815)	1.941	2.540	(1.815)	100,00%	2.666	678.125
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	164.255	(2.329)	(941)	1.919	1.153	(941)	100,00%	2.131	160.985
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	232.875	(4.829)	(1.929)	3.706	2.734	(1.930)	100,00%	4.510	226.117
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	169.920	(2.669)	(785)	2.331	1.355	(786)	100,00%	2.900	166.466
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	34.291	50.714	(488)	(59)	371	5	(59)	100,00%	317	50.167
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	73.985	133.646	-	-	401	-	-	6,082%	24	8.127
SLC Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	245.373	(4.488)	(1.156)	3.953	2.296	(1.155)	100,00%	5.094	239.729
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	77.163	93.657	(1.814)	(698)	1.109	6.432	(697)	100,00%	6.844	91.145
									40.868	2.162.410

Notas Explicativas

10. Investimentos (Controladora)--Continuação

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 31 de março de 2019, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/2018	Integralização de capital	Dividendos distribuídos ou Juros s/Capital Próprio	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	
					Ganhos (perdas) não realizados com instrumentos de hedge	Saldos em 31/03/2019
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	206.980	-	-	2.791	-	209.771
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	219.237	-	-	4.300	-	223.537
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ¹	33.356	-	-	6.661	521	40.538
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ¹	65.269	-	-	2.630	(196)	67.703
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	692.139	250	(16.930)	2.666	-	678.125
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	158.854	-	-	2.131	-	160.985
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	221.607	-	-	4.510	-	226.117
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	163.566	-	-	2.900	-	166.466
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	49.850	-	-	317	-	50.167
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	8.103	-	-	24	-	8.127
SLC Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	263.635	-	(29.000)	5.094	-	239.729
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	82.301	2.000	-	6.844	-	91.145
	2.164.897	2.250	(45.930)	40.868	325	2.162.410

(1) A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 31 de março de 2019:

Controladas diretas e indiretas

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	3.050	228.366	295	10.119	221.002	3.715	1.137
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	3.014	233.876	362	6.083	230.445	4.086	888
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	83.760	122.605	63.767	61.522	81.076	67.436	54.114
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	251.260	216.928	141.231	191.509	135.448	67.959	62.521
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	354	691.546	11.574	530	679.796	8.146	6.205
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda	1.521	168.379	158	5.487	164.255	2.347	428
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	3.063	238.217	225	8.180	232.875	4.451	745
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda	1.485	173.815	958	4.422	169.920	2.767	436
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	168	51.105	34	525	50.714	455	84
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	7.548	133.153	5.223	1.832	133.646	561	160
SLC Paiaguás Emp. Agrícolas Ltda.	54.312	202.371	2.209	9.101	245.373	4.650	697
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	154	117.473	23.750	220	93.657	1.566	457
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	8.351	521.184	4.904	-	524.631	6.684	5.442
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	4.822	138.220	215	4.032	138.795	2.538	464
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda	1.642	117.429	87	2.290	116.694	1.030	195
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	5.028	116.580	150	2.260	119.198	1.780	421
SOPER Agrícola Ltda	528	2.187	4	25	2.686	58	13
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	30.345	88.930	720	657	117.898	793	207

Notas Explicativas

11. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

Custo do imobilizado bruto	Controladora					Saldo em 31/03/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	
Correção e desenvolvimento do solo	387.651	1.881	-	-	2	389.534
Prédios e benfeitorias	216.362	4	-	13.069	358	229.793
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	705.522	76.933	(14.102)	22.669	718	791.740
Veículos	50.877	2.038	(612)	(570)	(122)	51.611
Móveis e utensílios	12.172	752	(17)	23	(152)	12.778
Equipamentos e instalações de escritório	15.425	1.016	(100)	-	10	16.351
Outros	2.569	262	-	(2)	12	2.841
Obras em andamento	43.804	12.272	-	(35.189)	(1)	20.886
Plantas portadoras	4.239	-	-	-	-	4.239
Total	1.438.621	95.158	(14.831)	-	825	1.519.773

Depreciação						Saldo em 31/03/2019
	Saldo em 31/12/2018	Depreciação	Baixas	Transferências	Reclassificação	
Correção e desenvolvimento do solo	(276.548)	(3.938)	-	-	(4)	(280.490)
Prédios e benfeitorias	(39.777)	(1.636)	-	-	3.997	(37.416)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	(379.434)	(13.540)	9.855	-	(4.037)	(387.156)
Veículos	(18.634)	(1.204)	358	(1)	26	(19.455)
Móveis e utensílios	(4.983)	(252)	13	-	(1.172)	(6.394)
Equipamentos e instalações de escritório	(9.393)	(466)	58	-	395	(9.406)
Outros	(5)	(1)	-	1	(30)	(35)
Plantas portadoras	(4.239)	-	-	-	-	(4.239)
Total	(733.013)	(21.037)	10.284	-	(825)	(744.591)

	31/12/2018	31/03/2019
Correção e desenvolvimento do solo	111.103	109.044
Prédios e benfeitorias	176.585	192.377
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	326.088	404.584
Veículos	32.243	32.156
Móveis e utensílios	7.189	6.384
Equipamentos e instalações de escritório	6.032	6.945
Outros	2.564	2.806
Obras em andamento	43.804	20.886
Total	705.608	775.182

Notas Explicativas**11. Imobilizado--Continuação****a) Composição do ativo imobilizado--Continuação**

Consolidado						
Custo do imobilizado bruto	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	Saldo em 31/03/2019
Terras de cultura	1.759.560	2.823	-	-	-	1.762.383
Correção e desenvolvimento do solo	597.999	2.817	-	-	2	600.818
Prédios e benfeitorias	390.182	556	-	14.610	358	405.706
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	805.810	95.214	(14.563)	22.669	718	909.848
Veículos	58.678	2.087	(616)	(570)	(122)	59.457
Móveis e utensílios	14.306	864	(17)	23	(152)	15.024
Equipamentos e instalações de escritório	21.166	1.242	(104)	-	10	22.314
Outros	6.328	295	-	(1)	12	6.634
Obras em andamento	60.946	33.568	-	(36.731)	(1)	57.782
Plantas portadoras	4.239	-	-	-	-	4.239
Total	3.719.214	139.466	(15.300)	-	825	3.844.205

Depreciação	Saldo em 31/12/2018	Depreciação	Baixas	Transferências	Reclassificação	Saldo em 31/03/2019
Correção e desenvolvimento do solo	(392.124)	(6.551)	-	-	(4)	(398.679)
Prédios e benfeitorias	(88.437)	(3.529)	-	-	3.997	(87.969)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	(411.574)	(15.861)	10.056	-	(4.037)	(421.416)
Veículos	(21.721)	(1.372)	363	(1)	26	(22.705)
Móveis e utensílios	(5.562)	(303)	13	-	(1.172)	(7.024)
Equipamentos e instalações de escritório	(10.979)	(552)	61	-	395	(11.075)
Outros	(313)	(1)	-	1	(30)	(343)
Plantas portadoras	(4.239)	-	-	-	-	(4.239)
Total	(934.949)	(28.169)	10.493	-	(825)	(953.450)

Valor residual líquido	31/12/2018	31/03/2019
Terras de cultura	1.759.560	1.762.383
Correção e desenvolvimento do solo	205.875	202.139
Prédios e benfeitorias	301.745	317.737
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	394.236	488.432
Veículos	36.957	36.752
Móveis e utensílios	8.744	8.000
Equipamentos e instalações de escritório	10.187	11.239
Outros	6.015	6.291
Obras em andamento	60.946	57.782
Total	2.784.265	2.890.755

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

b) Obras em andamento

Em 31 de março de 2019 o saldo consolidado das obras em andamento estava substancialmente representado pela unidade de beneficiamento de grãos na fazenda Perdizes totalizando R\$ 10.050, algodoeira na fazenda Perdizes e Planorte totalizando R\$ 28.016, e depósito de carvão na fazenda Planorte e fazenda Parnaíba totalizando R\$ 5.442. Construções e melhorias na expedição, baia de fertilizantes, clube social, reforma de silos, reforma de casas e outros representam R\$ 14.274. O valor de juros que foram capitalizados às obras em andamento no período findo em 31 de março de 2019 foi de R\$ 3.374 (R\$ 3.152 em 31 de dezembro de 2018). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 4,73% a.a.

c) Garantias

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 existiam imobilizados dados em garantia a empréstimos bancários e processos judiciais, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Bens dados em Garantia				
Hipotecas	-	-	516.695	576.270
Penhor de Financiamentos	17.566	19.825	29.234	32.105
Bens em Processos Judiciais	14.232	14.232	14.232	14.232
	31.798	34.057	560.161	622.607

Notas Explicativas

12. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018, os saldos e as transações da Controladora com partes relacionadas são os seguintes:

a) Saldos com partes relacionadas

Saldos a receber com partes relacionadas:

	Outras contas a receber	
	31/03/2019	31/12/2018
Controladas diretamente		
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	6	11
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	9	11
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	7	65
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	6	7
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	5	5
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	6	6
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda	6	6
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	5	7
SLC Paiaguas Empr. Agr. Ltda	5	5
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	16.513	2.019
Controladas indiretamente		
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	-	3
SLC - MIT Empr. Agr. S.A	388	122
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	5.174	5.175
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	6	5
Controladora		
SLC Participações S.A.	9	-
Total	22.145	7.447
Parcela classificada no circulante	11.423	5.434
Parcela classificada no não circulante	10.722	2.013

Notas Explicativas**12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação****a) Saldos com partes relacionadas--Continuação***Saldos a pagar com partes relacionadas:*

	Arrendamentos a pagar (escopo IFRS 16)	Arrendamentos a pagar		Outras contas a pagar		Total a pagar	
	31/03/2019	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Controladas diretamente							
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	108.403	439	1.639	-	-	108.842	1.639
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	117.723	1.022	2.522	-	-	118.745	2.522
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	64.667	1.801	1.801	-	-	66.468	1.801
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	109.652	1.568	1.568	-	-	111.220	1.568
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A	-	-	-	-	6	-	6
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	68.702	2.976	2.976	-	-	71.678	2.976
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda	13.130	105	205	-	-	13.235	205
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	7.151	310	310	-	-	7.461	310
SLC Paiguas Empr. Agr. Ltda	110.034	4.651	4.651	-	-	114.685	4.651
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	-	-	6	6	-	6	6
Controladas indiretamente							
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	74.577	3.343	3.343	-	-	77.920	3.343
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	51.591	2.312	2.312	-	-	53.903	2.312
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	30.422	1.364	1.364	-	-	31.786	1.364
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	-	-	66	-	-	-	66
SLC - MIT Empr. Agr. S.A	-	-	-	110	197	110	197
Soper Agrícola Ltda.	1.668	69	69	-	-	1.737	69
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	2.585	106	106	-	-	2.691	106
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	-	-	-	2.376	2.376	2.376	2.376
Controladora							
SLC Participações S.A.	-	-	-	256	153	256	153
Total	760.305	20.066	22.938	2.748	2.732	783.119	25.670
Passivo circulante	53.456	20.066	22.938	2.748	2.732	76.270	25.670
Passivo não circulante	706.849	-	-	-	-	706.849	-

A SLC Participações S.A. é o controlador final da Companhia. Não há transações relevantes com o controlador, exceto pagamento de dividendos.

Notas Explicativas

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Vendas de mercadorias/produtos/ imobilizado/prestação de serviço		Amortização direito de uso (IFRS 16)	Custo de Arrendamento	Compras de mercadorias/produtos/ alugueis/ TI corporativa		Despesas financeiras/ Fee de garantia		AVP-Passivos arrendamento (IFRS 16)
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019
Controladas diretamente									
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	-	-	1.930	3.763	-	-	-	-	2.271
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	-	-	1.988	4.579	-	-	-	-	2.492
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	-	-	1.218	2.217	-	-	-	-	1.339
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	-	-	2.065	3.951	-	-	-	-	2.270
Fazenda Pioneira Empr. Agr. Ltda	626	637	-	-	-	-	-	-	-
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	-	-	1.294	2.387	-	-	-	-	1.423
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda	-	-	234	492	-	-	-	-	275
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	-	-	135	329	-	-	-	-	148
SLC Paiaguás Empr. Agr. Ltda	-	-	1.959	3.736	-	-	-	-	2.305
Controladas indiretamente									
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	-	-	1.557	2.366	-	-	-	-	1.460
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	-	-	1.077	1.693	-	-	-	-	1.010
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	-	-	635	997	-	-	-	-	596
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	619	890	-	-	-	-	-	-	-
SLC MIT Empr. Agr. S.A	1.015	901	-	-	-	820	-	52	-
SOPER Agrícola Ltda.	-	-	30	48	-	-	-	-	35
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	-	-	46	77	-	-	-	-	53
Controladora									
SLC Participações S.A.	-	-	-	-	561	487	245	-	-
Outras Partes Relacionadas									
Outras Empresas	-	-	-	-	-	80	-	-	-
Total	2.260	2.428	14.168	26.635	561	1.387	245	52	15.677

Notas Explicativas

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

Em 31 de março de 2019, o passivo de arrendamento com suas controladas, pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Localização	Área arrendada (ha)	Preço (sc/ha)	Prazo final	Valor contábil	Safra 2018/19	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Safras seguintes
Panorama	Correntina - BA	10.374	-	Jul/2032	51.591	4.049	5.982	5.454	4.972	31.134
Planeste	Balsas - MA	23.135	-	Jul/2032	74.577	5.853	8.647	7.883	7.187	45.007
Piratini	Jaborandi - BA	11.596	-	Jul/2032	30.422	2.388	3.527	3.216	2.932	18.360
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	1.213	-	Ago/2035	1.668	110	178	162	147	1.071
Parnaguá	Santa Filomena - PI	8.678	3,0	Ago/2035	13.130	864	1.400	1.274	1.160	8.432
Parceiro	Preto - BA	3.586	4,0	Ago/2034	7.151	497	781	712	648	4.512
Palmares	Barreiras - BA	13.348	10,0	Ago/2034	71.287	4.948	7.783	7.087	6.453	45.016
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	21.097	10,0	Ago/2035	108.403	7.136	11.558	10.520	9.576	69.613
Pamplona	Cristalina - GO	12.046	11,0	Ago/2034	64.667	5.381	7.067	6.435	5.859	39.925
Paiguás	Diamantino - MT	18.616	12,0	Ago/2035	110.034	7.243	11.732	10.679	9.720	70.660
Planorte	Sapezal - MT	16.920	14,0	Ago/2036	117.723	7.361	12.279	11.174	10.167	76.742
Planalto	Costa Rica - MS	12.992	17,6	Ago/2034	109.652	7.626	11.983	10.911	9.935	69.197
					760.305	53.456	82.917	75.507	68.756	479.669
Passivo circulante					53.456					
Passivo não circulante					706.849					

Notas Explicativas

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Contratos de arrendamento a pagar--Continuação

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por este motivo apresenta uma taxa com intervalo de 8,36% a 9,75%.

O contrato de arrendamento rural celebrado das Fazendas Piratini, Planeste, Panorama e Palmeira, por um prazo mínimo de 20 anos, prevê o preço do arrendamento calculado sobre uma taxa de 3,25% do valor de avaliação dos imóveis. Esse valor por sua vez é calculado sobre as áreas aptas à agricultura e suas respectivas áreas de reserva legal proporcionais, incluindo o valor de sua infraestrutura. O avaliador com prova de excelência na elaboração de avaliações de propriedades rurais é escolhido pelo Conselho de Administração da SLC Agrícola S.A e anualmente a avaliação é elaborada de acordo com as regras e diretrizes emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para avaliação de imóveis rurais.

Para os demais contratos, o preço do arrendamento é pago anualmente em reais, convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

d) Honorários da administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (Estatutários).

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Pró-labore	1.285	1.250	1.418	1.413
Gratificações	2.945	2.998	3.187	3.240
Encargos	1.448	1.590	1.552	1.698
Plano de opções de ações	382	304	382	380
Outros benefícios	8	7	8	7
Total	6.068	6.149	6.547	6.738

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

Notas Explicativas

12. Saldos e transações com partes relacionadas—Continuação

d) Honorários da administração --Continuação

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Controladora, no montante de até R\$14.950, com distribuição a ser realizada pelo Conselho de Administração. Frize-se que as controladas, que são sociedades anônimas, também possuem aprovação de valores globais anual para os seus administradores de forma independente.

13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<u>Aplicados no Imobilizado</u>							
Finame – BNDES	Pré, TJLP* e Cesta de Moedas	5,40%	5,45%	54.113	57.988	86.424	91.762
				54.113	57.988	86.424	91.762
<u>Aplicados no Capital de giro</u>							
Crédito Rural	Pré	6,08%	6,08%	127.465	125.601	146.994	144.855
Fundos Constitucionais**	Pré	5,91%	5,91%	237.505	234.150	237.505	234.150
CRA	CDI	6,56%	6,56%	204.182	201.063	204.182	201.063
(-) Custos da Transação CRA	-	-	-	(2.772)	(3.188)	(2.772)	(3.188)
Capital de Giro	Pré	-	-	-	-	-	-
Capital de Giro	CDI	7,32%	7,43%	102.636	100.863	122.851	100.863
Financiamento à Exportação	Pré	6,50%	6,50%	211.535	208.276	211.535	208.276
Financiamento à Exportação	CDI	7,20%	7,38%	258.010	200.591	456.492	356.621
Financiamento à Exportação	US\$, Libor***	6,84%	7,18%	51.207	49.178	51.207	49.178
Financiamento à Exportação	Swap US\$/CDI, Pré	3,84%	3,88%	187.374	221.491	187.374	221.491
				1.377.142	1.338.025	1.615.368	1.513.309
				1.431.255	1.396.013	1.701.792	1.605.071
Parcela classificada no circulante				739.006	696.862	830.213	738.712
Parcela classificada no não circulante				692.249	699.151	871.579	866.359

(*) Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)

(**) Para o cálculo do custo médio dos Fundos Constitucionais consideramos desconto de 15% relativo ao bônus de adimplência incidente nessas operações.

(***) Libor (*London Interbank Offered Rate*): Taxa de juros cobrados pelos bancos de Londres, que serve como referência para a maioria dos empréstimos do sistema financeiro internacional.

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia e da SLC Participações S.A. (controladora). As amortizações são realizadas em base mensal, anual e semestral, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/04/2019 a 15/05/2032.

Notas Explicativas

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia, e, em algumas operações, pelo penhor da safra. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre os períodos de 28/06/2019 e 21/01/2020.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais ou dólar indexado a Libor 6 meses (*London Interbank Offered Rate*) mais taxa pré fixada ou somente taxa pré fixada: CCE (Cédula de Crédito à Exportação), NCE (Nota de Crédito de Exportação) e PPE (Pré Pagamento de Exportação). A periodicidade das suas amortizações é anual, semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 05/04/2019 e 04/02/2022. São garantidos por aval da Companhia com hipoteca de terras ou com garantia “*clean*”. Alguns destes contratos preveem o cumprimento de certos compromissos (“*covenants*”) aprovados pela Companhia (Liquidez Corrente, Participação de Capital de Terceiros, Dívida Financeira Líquida sobre o Ebitda e Liquidez de Caixa), conforme demonstrado abaixo.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio – Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora Cibrasec em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. É garantido por hipoteca de terras. O pagamento dos juros é semestral e o pagamento do principal integralmente na data de vencimento, no dia 30/11/2020. Os custos dessa transação registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos totalizam R\$ 2.772 em 31 de março de 2019.

Capital de Giro – Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, com vencimento em 15/01/2020 e 14/01/2022. Lastreado em estoque ou produção.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
2019	649.414	696.862	708.314	738.712
2020	486.829	536.701	577.838	604.510
2021	106.187	101.968	169.970	151.556
2022	169.830	40.490	214.810	77.857
2023	6.425	6.790	10.774	11.365
Após 2023	12.570	13.202	20.086	21.071
	1.431.255	1.396.013	1.701.792	1.605.071

Notas Explicativas

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 20.

Cláusulas contratuais de compromissos financeiros (Covenants)

Alguns contratos classificados como “Financiamentos a Exportação” e o CRA prevêem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*) das datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

- (i) Índice de liquidez corrente (AC/PC): ativo circulante dividido pelo passivo circulante consolidado, igual ou superior a 1,2x (um vírgula duas vezes) para financiamentos a exportação, e igual ou superior a 1,1x (um vírgula uma vez) para o CRA;
- (ii) Passivo total consolidado/ patrimônio líquido tangível: passivo total dividido pelo patrimônio líquido menos os ativos intangíveis do consolidado, igual ou inferior a 1,5x (um vírgula cinco vezes);
- (iii) Alavancagem líquida consolidada (dívida líquida financeira total consolidado/EBITDA consolidado): empréstimos e financiamentos totais, menos a posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa", menos os investimentos de curto prazo mais ou menos resultado swaps vinculados, dividido pelo resultado operacional antes da receita (despesa) financeira, resultado da equivalência patrimonial, depreciação e amortização dos últimos 12 (doze) meses excluídos os efeitos do ativo biológico, igual ou inferior a 4,0x (quatro vezes);
- (iv) Liquidez de caixa consolidado: posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa" mais aplicações de curto prazo, igual ou superior a R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais) apenas para financiamentos a exportação.

O não cumprimento das cláusulas contratuais de compromissos financeiros pode ocasionar o vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos.

A Companhia está em conformidade com todas as cláusulas de compromisso em 31 de março de 2019.

Conforme fato relevante divulgado no dia 23 de abril de 2019, a Companhia está em fase de emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 400, no montante de até R\$ 360.000.000,00 (trezentos e sessenta milhões de reais), com data prevista de emissão em 14 de junho de 2019, com amortização do principal em 14 de junho de 2022 e 14 de junho de 2023 e pagamento de juros semestral.

Notas Explicativas

14. Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis

A Companhia registra provisões quando a Administração, tendo base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Ambientais	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Cíveis
Saldo em 31/12/2018	1.891	330	-	2.067	330	-
Adição de provisão	162	-	2.616	161	-	2.616
Reversão de provisão	(4)	-	-	(27)	-	-
Saldo em 31/03/2019	2.049	330	2.616	2.201	330	2.616

A Companhia não possui nenhum processo de natureza tributária, com probabilidade de perda provável.

Notas Explicativas**14. Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis--**
Continuação**b) Passivos contingentes**

A Companhia tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas (i)	1.974	2.338	2.098	2.462
Ambientais (ii)	2.655	2.655	2.655	2.655
Tributários (iii)	17.121	15.445	39.770	37.821
Cíveis (iv)	12.662	5.832	14.175	6.506
	34.412	26.270	58.698	49.444

(i) *Trabalhistas*

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e Ministério Público do Trabalho.

(ii) *Ambientais*

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

(iii) *Tributárias*

As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual.

(iv) *Cíveis*

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros e litígio em questões contratuais.

Notas Explicativas**15. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentados a seguinte natureza:

Descrição	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	1.571	565	2.136	8.014	2.885	10.899
Operações com derivativos	41.582	14.970	56.552	45.316	16.314	61.630
Provisão para Senar	2.324	836	3.160	2.300	828	3.128
AVP - Passivo de Arrendamento	7.126	2.565	9.691	-	-	-
Outras	4.976	1.793	6.769	7.615	2.740	10.355
	57.579	20.729	78.308	63.245	22.767	86.012
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	126.862	45.670	172.532	106.446	38.321	144.767
Ganho em aquisição de participação societária	5.647	2.033	7.680	5.647	2.033	7.680
Custo atribuído ativo imobilizado	7.075	2.547	9.622	7.752	2.791	10.543
Valor justo ativos biológicos	38.970	14.029	52.999	43.056	15.500	58.556
	178.554	64.279	242.833	162.901	58.645	221.546
Total líquido	(120.975)	(43.550)	(164.525)	(99.656)	(35.878)	(135.534)

Notas Explicativas

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Descrição	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados.	1.783	642	2.425	9.094	3.274	12.368
Operações com derivativos	43.893	15.801	59.694	47.996	17.279	65.275
Provisão para Senar	2.538	914	3.452	2.513	905	3.418
AVP - Passivo de Arrendamento	7.447	2.681	10.128			
Outras	5.029	1.810	6.839	8.530	2.831	11.361
Prejuízos fiscais e base negativa	27.376	9.877	37.253	31.436	11.317	42.753
	88.066	31.725	119.791	99.569	35.606	135.175
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	159.883	57.436	217.319	139.871	50.231	190.102
Ganho em aquisição de participação societária	5.647	2.033	7.680	5.539	1.994	7.533
Custo atribuído ativo imobilizado	29.389	14.597	43.986	30.072	14.844	44.916
Valor justo propriedades para investimento	1.681	908	2.589	1.681	908	2.589
AVP - Passivo de Arrendamento	1.042	375	1.417			
Valor justo ativos biológicos	47.223	17.000	64.223	50.711	18.256	68.967
Outras	3.159	1.378	4.537	108	39	147
	248.024	93.727	341.751	227.982	86.272	314.254
Total líquido	(159.958)	(62.002)	(221.960)	(128.413)	(50.666)	(179.079)
Classificado no ativo não circulante	6.657	2.397	9.054	12.623	4.545	17.168
Classificado no passivo não circulante	(166.615)	(64.399)	(231.014)	(141.036)	(55.211)	(196.247)

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos de redução de imposto de renda de até 75% sobre o lucro da exploração das fazendas localizadas em regiões incentivadas.

Notas Explicativas**15. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
2019	64.862	85.792	77.621	98.339
2020	13.446	220	22.742	9.774
2021	-	-	4.756	7.625
2022	-	-	3.349	4.160
2023	-	-	3.671	4.516
2024	-	-	3.384	4.489
2025	-	-	3.453	4.558
2026	-	-	815	1.714
	78.308	86.012	119.791	135.175

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	31/03/2019		31/03/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	141.845	141.845	220.613	220.613
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(35.461)	(12.766)	(55.153)	(19.855)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	10.217	3.678	6.951	2.502
Adições e exclusões permanentes	(4.923)	(1.450)	(980)	(30)
Outros	673	54	279	(6)
Valor registrado no resultado	(29.494)	(10.484)	(48.903)	(17.389)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(39.978)		(66.292)
Impostos diferidos		(27.163)		(49.220)
Impostos correntes		(12.815)		(17.072)
Taxa efetiva		28,2%		30,0%

Notas Explicativas**15. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	Consolidado			
	31/03/2019		31/03/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	165.402	165.402	252.259	252.259
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(41.351)	(14.886)	(63.065)	(22.703)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Adições e exclusões permanentes	(5.477)	(1.628)	(2.200)	(447)
Incentivos fiscais de controladas	657	36	-	-
Imposto de Renda e Contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	3.131	1.124	6.133	2.182
Eliminação lucro não realizado	5.564	2.003	(3.109)	(1.119)
Efeitos do IFRS 16	(2.395)	(862)		
Outros	48	15	1.063	265
Valor registrado no resultado	(39.823)	(14.198)	(61.178)	(21.822)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(54.021)		(83.000)
Impostos diferidos		(40.715)		(64.764)
Impostos correntes		(13.306)		(18.236)
Taxa efetiva		32,7%		32,9%

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Reconhecidos no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/03/2019
Provisão para participação nos resultados	10.899	(8.763)	-	2.136
Operações com derivativos	61.630	(3.250)	(1.828)	56.552
Provisão para Senar	3.128	32	-	3.160
Provisão para Perdas de Crédito Esperados	-	9.691	-	9.691
Outras	10.355	(3.586)	-	6.769
Depreciação incentivada atividade rural	(144.767)	(27.765)	-	(172.532)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.680)	-	-	(7.680)
Custo atribuído ativo imobilizado	(10.543)	921	-	(9.622)
Valor justo ativos biológicos	(58.556)	5.557	-	(52.999)
Total	(135.534)	(27.163)	(1.828)	(164.525)
Passivo não circulante	(135.534)			(164.525)

Notas Explicativas**15. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação**Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Descrição	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2018	Reclassificação	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos nos resultados abrangentes	Saldo em 31/03/2019
Provisão para participação nos resultados	12.368	-	(9.943)	-	2.425
Operações com derivativos	65.275	-	(3.441)	(2.140)	59.694
Provisão para Senar	3.418	-	34	-	3.452
Outras	11.361	-	(4.522)	-	6.839
Prejuízos fiscais e base negativa	42.753	-	(5.500)	-	37.253
AVP - Passivo de Arrendamento			8.711		8.711
Depreciação incentivada atividade rural	(190.102)	-	(27.217)	-	(217.319)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.533)	-	(147)	-	(7.680)
Custo atribuído ativo imobilizado	(44.916)	(26)	956	-	(43.986)
Valor justo propriedades para investimento	(2.589)	-	-	-	(2.589)
Valor justo ativos biológicos	(68.967)	-	4.744	-	(64.223)
Outras	(147)	-	(4.390)	-	(4.537)
Total	(179.079)	(26)	(40.715)	(2.140)	(221.960)
Ativo não circulante	17.168				9.054
Passivo não circulante	(196.247)				(231.014)

16. Títulos a pagar (Consolidado)

A Companhia, por meio de suas controladas, possui contratos referentes à compra de terras, para seu uso e exploração. A seguir demonstramos a movimentação desta rubrica:

	Valor fixo a pagar
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.567
Adições por aquisições de áreas	2.823
Saldo em 31 de março de 2019	14.390

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Capital Social subscrito, no valor de R\$947.522 está representado por 95.297.500 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

Acionista	Número de Ações	
	31/03/2019	31/12/2018
SLC Participações S.A.	50.483.072	50.483.072
Administradores e Pessoas Vinculadas	64.418	58.775
Ações em Tesouraria	1.589.355	1.217.335
Outros	43.160.655	43.538.318
Total ações do capital integralizado	95.297.500	95.297.500
(-) Ações em Tesouraria	(1.589.355)	(1.217.335)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	93.708.145	94.080.165

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a proposta de desdobramento de ações da totalidade das ações ordinárias existentes de emissão da Companhia, passando cada 1 (uma) ação ordinária existente a corresponder a 2 (duas) ações ordinárias. Desta forma, o capital social da Companhia passará a ser representado por 190.595.000 (cento e noventa milhões, quinhentos e noventa e cinco mil) ações ordinárias e sem valor nominal.

b) Reserva de capital - Ágio na emissão de ações

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

Notas Explicativas**17. Patrimônio Líquido--Continuação****c) Ações em tesouraria**

O saldo de ações em tesouraria em 31 de março de 2019 é de R\$53.125 e está composto por 1.589.355 ações (R\$36.816 em 31 de dezembro de 2018, composto por 1.217.335 ações). A movimentação do número de ações em tesouraria no período foi a seguinte:

	Ações em tesouraria - nº ações	Ações em tesouraria - em R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.217.335	(36.816)
Aquisição de ações em tesouraria	374.800	(16.393)
Ações exercidas dos planos de opções	(2.780)	84
Saldo em 31 de março de 2019	1.589.355	(53.125)

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do período foi de R\$65.259 (R\$41,06 por ação) em 31 de março de 2019 e R\$50.958 (R\$41,86 por ação) em 31 de dezembro de 2018.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 35, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do capital social.

f) Reserva de retenção de lucros

O saldo em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 refere-se ao saldo remanescente de resultados acumulados do exercício de 2007, que foi retido como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, em conformidade com o artigo 196 de Lei 6.404/76.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido--Continuação

g) Reserva de incentivos fiscais

Corresponde a benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para as operações de algodão, caroço de algodão e milho, classificados como subvenção para investimento.

h) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Em 30 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, incluindo as destinações do resultado daquele exercício. Dentre elas, foi aprovada a distribuição de dividendos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor total de R\$176.312, equivalente a 50% do lucro líquido ajustado, correspondendo a R\$ 1,890149 por cada ação ordinária, sendo R\$88.156 como dividendo mínimo obrigatório e R\$88.156 como dividendo adicional sobre o exercício de 2018, tendo como base o número total de ações (95.297.500) subtraído do número total de ações em tesouraria (1.217.335). O pagamento dos dividendos ocorrerá em 09 de maio de 2019. Considerando a aprovação do desdobramento das ações ordinárias para total de 190.595.000 ações, o lucro por cada ação ordinária passou a ser de R\$ 0,947055.

i) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
		(reapresentado)
Numerador		
Lucro líquido do período (a)	101.867	154.321
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	188.062.121	186.020.458
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	189.135.395	187.843.060
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	0,54167	0,82959
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	0,53859	0,82154

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido--Continuação

i) Resultado por ação--Continuação

Conforme comentado anteriormente, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a proposta de desdobramento de ações da totalidade das ações ordinárias existentes de emissão da Companhia, passando cada 1 (uma) ação ordinária existente a corresponder a 2 (duas) ações ordinárias. Conforme requerido pelo IAS 33 / CPC 41, as quantidades de ações apresentadas no cálculo do resultado por ação do período corrente e do período comparativo estão afetadas pelo referido desdobramento.

j) Outros resultados abrangentes

Os outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	31/03/2019	31/12/2018
<i>Hedge accounting</i>	(88.934)	(93.137)
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimentos	1.153.144	1.155.189
Ganho e diluição de capital de controladas	25.910	25.909
Total de outros resultados abrangentes	1.090.120	1.087.961

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(20.335)	(21.305)	(24.513)	(25.691)
Variação cambial	(24.162)	(15.930)	(25.469)	(17.114)
AVP sobre passivo de arrendamento	(23.819)	-	(8.586)	-
Perdas com operações de derivativos	(8.986)	(8.741)	(8.986)	(8.895)
Outras	(179)	(1.225)	(543)	(1.672)
	(77.481)	(47.201)	(68.097)	(53.372)
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	4.715	5.405	7.154	8.640
Variação cambial	25.909	19.292	28.823	21.060
Ganhos com operações de derivativos	11.354	7.817	11.354	7.972
Outras	245	228	266	518
	42.223	32.742	47.597	38.190
Resultado financeiro	(35.258)	(14.459)	(20.500)	(15.182)

Notas Explicativas

19. Compromissos

19.1. Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Controladora					
Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
<u>Safra 17/18</u>					
Algodão em Pluma	Abr/19-Jul/19	17.802	22	ton	US\$ 1.784,49
Milho	Abr/19-Mai/19	300.000	3	sc	R\$ 32,50
<u>Safra 18/19</u>					
Algodão em Pluma	Jul/19-Jun/20	94.100	25	ton	US\$ 1.811,13
Milho	Jun/19-Out/19	5.333.140	39	sc	R\$ 24,11
Soja	Abr/19-Jun/19	2.211.744	29	sc	US\$ 18,39
<u>Safra 19/20</u>					
Algodão em Pluma	Ago/19-Dez/19	6.300	2	ton	US\$ 1.647,94
Soja	Fev/20-Mar/20	300.000	1	sc	US\$ 18,30

Consolidado					
Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
<u>Safra 17/18</u>					
Algodão em Pluma	Abr/19-Jul/19	18.802	23	ton	US\$ 1.791,03
Milho	Abr/19-Mai/19	300.000	3	sc	R\$ 32,50
<u>Safra 18/19</u>					
Algodão em Pluma	Jul/19-Jun/20	104.525	30	ton	US\$ 1.797,49
Milho	Jun/19-Out/19	6.183.140	41	sc	R\$ 23,90
Soja	Abr/19-Jun/19	2.421.744	31	sc	US\$ 18,32
<u>Safra 19/20</u>					
Algodão em Pluma	Ago/19-Dez/19	6.300	2	ton	US\$ 1.647,94
Soja	Fev/20-Mar/20	300.000	1	sc	US\$ 18,30

Notas Explicativas**19. Compromissos--Continuação****19.2. Contratos de arrendamentos de terceiros**

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terceiros e aluguéis de prédios, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Moeda	Passivo de arrendamento (escopo IFRS 16)	Arrendamento a pagar	
			31/03/2019	31/03/2019	31/12/2018
Paiguás	Diamantino – MT	R\$	38.793	4.123	4.123
Paladino	São Desidério – BA	R\$	29.858	8.857	8.495
Palmares	Barreiras – BA	R\$	47.912	17.222	18.483
Palmeira	Alto Parnaíba – MA	R\$	33.469	2.996	2.996
Pamplona	Cristalina – GO	R\$	12.094	1.063	1.125
Panorama	Correntina – BA	R\$	40.839	5.777	5.777
Pantanal	Chapadão do Céu - GO e Chapadão do Sul – MS	R\$	211.462	10.928	10.928
Parceiro	Formosa do Rio Preto – BA	R\$	21.337	1.824	1.022
Parnaíba	Tasso Fragoso – MA	R\$	16.440	1.196	1.250
Planalto	Costa Rica – MS	R\$	1.098	638	638
Planeste	Balsas – MA	R\$	51.309	3.874	3.905
Matriz	Porto Alegre – RS	R\$	711	-	-
			505.322	58.498	58.742
Passivo curto prazo			81.894	58.498	58.742
Passivo longo prazo			423.428	-	-

Os passivos de arrendamento acima demonstrados, apresentam uma taxa de desconto com intervalo de 6,61% a 9,45%.

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros informamos também que: (i) não temos cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo à 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

Notas Explicativas

19. Compromissos--Continuação

19.2. Contratos de arrendamentos de terceiros --Continuação

Além do arrendamento de terras de culturas, a Companhia possui contratos de alugueis operacionais de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Palmares (em Barreiras-BA, por R\$1.850 por ano, até 31 de agosto de 2023), na Fazenda Paladino (em São Desidério-BA, por R\$ 1.000 por ano, até 31 de agosto de 2021) e na Fazenda Pantanal (Chapadão do Céu – GO, por R\$ 400 por ano até 31 de agosto 2030) e alugueis de sua sede administrativa em Porto Alegre-RS.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 20.

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* - ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da controladora e do consolidado, em 31 de março de 2019, era, respectivamente, R\$ 681.890, e R\$ 857.721, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 692.249 e R\$ 871.579 (nota explicativa 13).

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor Justo	
	31/03/2019	31/12/2018	Nível 2 31/03/2019	Nível 2 31/12/2018
Ativos				
<u>Valor justo através do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	274.130	384.628	274.130	384.628
Aplicações financeiras curto prazo	55.881	130.143	55.881	130.143
Subtotal	330.011	514.771	330.011	514.771
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	126.803	115.839	126.803	115.839
Créditos com partes relacionadas	22.145	7.447	22.145	7.447
Subtotal	148.948	123.286	148.948	123.286
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	49.344	66.082	49.344	66.082
Subtotal	49.344	66.082	49.344	66.082
Total Ativos	528.303	704.139	528.303	704.139
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	1.431.255	1.396.013	1.416.780	1.372.977
Fornecedores	278.803	586.330	278.803	586.330
Débitos com partes relacionadas	22.814	25.670	22.814	25.670
Passivo arrendamento com partes relacionadas	760.305	-	760.305	-
Passivo arrendamento com terceiros	475.465	-	475.465	-
Arrendamento a pagar	49.640	-	49.640	-
Outras contas a pagar	178.389	188.901	178.389	188.901
Subtotal	3.196.671	2.196.914	3.182.196	2.173.878
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Derivativos a pagar	102.545	135.385	102.545	135.385
Subtotal	102.545	135.385	102.545	135.385
Total Passivos	3.299.216	2.332.299	3.284.741	2.309.263

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2019	31/12/2018	Nível 2 31/03/2019	Nível 2 31/12/2018
Ativos				
<u>Valor justo através do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	370.699	512.308	370.699	512.308
Aplicações financeiras curto prazo	56.170	130.428	56.170	130.428
Subtotal	426.869	642.736	426.869	642.736
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	142.278	131.546	142.278	131.546
Créditos com partes relacionadas	9	6	9	6
Títulos a receber	67.336	66.342	67.336	66.342
Subtotal	209.623	197.894	209.623	197.894
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	51.299	68.992	51.299	68.992
Subtotal	51.299	68.992	51.299	68.992
Total Ativos	687.791	909.622	687.791	909.622
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	1.701.792	1.605.071	1.683.495	1.562.967
Fornecedores	344.884	703.564	344.884	703.564
Outras contas a pagar	197.310	206.444	197.310	206.444
Passivo arrendamento com terceiros	505.322	-	505.322	-
Arrendamento a pagar	58.498	-	58.498	-
Títulos a pagar	14.390	11.567	14.390	11.567
Subtotal	2.822.196	2.526.646	2.803.899	2.484.542
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Derivativos a pagar	112.523	147.798	112.523	147.798
Subtotal	112.523	147.798	112.523	147.798
Total Passivos	2.934.719	2.674.444	2.916.422	2.632.340

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com “*Rating*” de no mínimo “A” em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody’s, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF), operação de NCE (vide nota 20.c) e swaps de *commodities*, são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de swap de dívidas visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*).

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das commodities, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor Justo (MTM)		
	Moeda	31/03/2019	31/12/2018	Moeda	31/03/2019	31/12/2018
Contratos a Termo (NDF):						
Moeda estrangeira - Posição Vendida						
Vencimento em 2019	USD	328.352	390.178	R\$	(85.623)	(117.490)
Vencimento em 2020	USD	182.122	56.630	R\$	(17.627)	(7.395)
Vencimento em 2021	USD	-	-	R\$	-	-
TOTAL	USD	510.474	446.808	R\$	(103.250)	(124.885)

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

A seguir segue detalhamento da dívida em moeda estrangeira, a qual também está incluída na estrutura de hedge accounting da Companhia:

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Notional	Fair Value 31/03/2019	Variação Cambial ¹	Valor Contábil
Banco Itaú BBA S/A	NCE	R\$1,9418	USD 12.500	R\$ 48.709	R\$ (25.330)	R\$ 51.207
Total			USD 12.500	R\$ 48.709	R\$ (25.330)	R\$ 51.207

(1) Valor diferido no patrimônio líquido ("hedge accounting"), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "hedge accounting":

Vencimento	Moeda	Contratos a Termo (NDF)	Cédula de Crédito à Exportação (NCE) *	Total
Até 30/06/2019	R\$	(23.342)	(25.330)	(48.672)
Até 30/09/2019	R\$	(20.077)	-	(20.077)
Até 31/12/2019	R\$	(42.204)	-	(42.204)
Até 31/03/2020	R\$	(16.473)	-	(16.473)
Até 30/06/2020	R\$	(2.098)	-	(2.098)
Até 30/09/2020	R\$	240	-	240
Até 31/12/2020	R\$	704	-	704
TOTAL	R\$	(103.250)	(25.330)	(128.580)

(*) Valores referentes variação cambial classificado como *hedge accounting*. O valor de referência (Nocional) tem seu vencimento apresentado na nota explicativa 13.

Notas Explicativas**20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação****c) Risco de câmbio--Continuação**

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

Descrição	Valor de Referência			Valor Justo		
	(notional)					
	Moeda	31/03/2019	31/12/2018	Moeda	31/03/2019	31/12/2018
Banco Itaú BBA S/A	USD	79.030	67.180	R\$	(15.858)	(16.446)
Citibank S/A	USD	21.190	-	R\$	(1.842)	-
Banco Safra S.A.	USD	12.325	10.150	R\$	(1.226)	(1.357)
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	USD	22.340	37.674	R\$	(9.924)	(16.763)
Banco Bradesco S/A	USD	20.757	5.320	R\$	(2.249)	638
Banco Votorantim S/A	USD	88.580	62.272	R\$	(18.528)	(19.991)
Morgan Stanley S/A	USD	60.180	70.600	R\$	(12.254)	(16.036)
Banco J.P. Morgan S/A	USD	40.335	33.100	R\$	(8.125)	(7.102)
Banco Santander Brasil S/A	USD	87.152	97.390	R\$	(17.671)	(30.277)
Banco ABC Brasil S.A.	USD	9.500	18.252	R\$	(4.186)	(8.507)
Rabobank International Brasil S.A.	USD	62.885	38.670	R\$	(10.540)	(8.269)
Banco BTG Pactual S.A.	USD	6.200	6.200	R\$	(847)	(775)
Total	USD	510.474	446.808	R\$	(103.250)	(124.885)

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela BM&F (www.bmf.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré BM&F (www.bmf.com.br) de fechamento de cada período.

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação*Riscos da variação da taxa de câmbio*

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2019, 2020 e 2021, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 29 de março de 2019, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 3,7000 variando a partir da Ptax do dia 29 de março de 2019 de R\$ 3,9682.
- Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,7750, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 1,8500, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 4,6250, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 5,5500, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

Descrição	Controladora				
	Cenário Remoto Cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário Provável Cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário Remoto Cotação R\$
	1,8500	2,7750	3,7000	4,6250	5,5500
Exercício 2019					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(630.628)	(315.314)	91.424	315.314	630.628
Estimativa de compromissos em USD (2)	192.733	96.367	(27.941)	(96.367)	(192.733)
Contratos a Termo (NDF) (3)	324.657	162.328	(47.066)	(162.328)	(324.657)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	23.125	11.563	(3.353)	(11.563)	(23.125)
Exposição Líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(90.113)	(45.056)	13.064	45.056	90.113
Exercício 2020					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(1.067.944)	(533.972)	154.823	533.972	1.067.944
Estimativa de compromissos em USD (2)	149.295	74.648	(21.644)	(74.648)	(149.295)
Contratos a Termo (NDF) (3)	153.846	76.923	(22.304)	(76.923)	(153.846)
Exposição Líquida em USD (1)-(2)-(3)	(764.803)	(382.401)	110.875	382.401	764.803
Exercício 2021					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(364.574)	(182.287)	52.853	182.287	364.574
Exposição Líquida em USD (1)	(364.574)	(182.287)	52.853	182.287	364.574
Total	(1.219.490)	(609.744)	176.792	609.744	1.219.490

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação*Riscos da variação da taxa de câmbio*—Continuação

Consolidado					
Descrição	Cenário Remoto Cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário Provável Cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário Remoto Cotação R\$
Exercício 2019	1,8500	2,7750	3,7000	4,6250	5,5500
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(767.911)	(383.955)	111.326	383.955	767.911
Estimativa de compromissos em USD (2)	235.157	117.579	(34.091)	(117.579)	(235.157)
Contratos a Termo (NDF) (3)	372.294	186.147	(53.973)	(186.147)	(372.294)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	23.125	11.563	(3.353)	(11.563)	(23.125)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(137.335)	(68.666)	19.909	68.666	137.335
Exercício 2020					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(1.267.757)	(633.878)	183.790	633.878	1.267.757
Estimativa de compromissos em USD (2)	158.675	79.337	(23.004)	(79.337)	(158.675)
Contratos a Termo (NDF) (3)	178.251	89.126	(25.842)	(89.126)	(178.251)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(930.831)	(465.415)	134.944	465.415	930.831
Exercício 2021					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(435.867)	(217.934)	63.189	217.934	435.867
Exposição líquida em USD (1)	(435.867)	(217.934)	63.189	217.934	435.867
Total	(1.504.033)	(752.015)	218.042	752.015	1.504.033

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

Controladora				
31/03/2019		31/12/2018		
Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)	Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)	
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	26.985	6.925	105.704	27.280
Fornecedores	(23.925)	(6.029)	(229.606)	(59.254)
Trade finance (endividamento em dólar)	(48.709)	(12.500)	(48.435)	(12.500)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(45.649)	(11.604)	(172.337)	(44.474)

Consolidado				
31/03/2019		31/12/2018		
Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)	Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)	
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	30.718	7.883	117.506	30.326
Fornecedores	(29.523)	(7.440)	(281.315)	(72.599)
Trade finance (endividamento em dólar)	(48.709)	(12.500)	(48.435)	(12.500)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(47.514)	(12.057)	(212.244)	(54.773)

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à exposição líquida da produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting*.

Descrição	Valor de Referência (nocional)			Valor Justo		
	Moeda	31/03/2019	31/12/2018	Moeda	31/03/2019	31/12/2018
Com vencimentos em 2019						
Operações Financeiras						
Commodities – Algodão	USD	2.991	4.795	R\$	10.353	18.579
Subtotal	USD	2.991	4.795	R\$	10.353	18.579
Com vencimentos em 2020						
Operações Financeiras						
Commodities – Algodão	USD	806	1.295	R\$	3.140	5.017
Subtotal	USD	806	1.295	R\$	3.140	5.017
Total geral	USD	3.797	6.090	R\$	13.493	23.596

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço--Continuação

Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços da soja e do algodão em 5 cenários para os exercícios de 2019 e 2020, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 31/03/2019 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado convertido em R\$ 3,7000 pelo PTAX venda de fechamento de 31/03/2019:

Notas Explicativas**20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação****d) Risco de preço--Continuação***Riscos da variação dos preços das commodities--Continuação*

Variação da Receita altamente provável com cenários de preços					
Descrição	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Provável	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%
Algodão - 2019					
Receita altamente provável	1.208.581	1.237.845	1.267.109	1.296.373	1.325.637
Receita altamente provável protegida	1.150.053	1.150.053	1.150.053	1.150.053	1.150.053
Exposição líquida	58.528	87.792	117.056	146.320	175.584
Variação da Exposição líquida	(58.528)	(29.264)	-	29.264	58.528
Soja - 2019					
Receita altamente provável	992.906	1.075.470	1.158.034	1.240.598	1.323.162
Receita altamente provável protegida	827.778	827.778	827.778	827.778	827.778
Exposição líquida	165.128	247.692	330.256	412.820	495.384
Variação da Exposição líquida	(165.128)	(82.564)	-	82.564	165.128
Algodão - 2020					
Receita altamente provável	842.582	1.132.616	1.422.649	1.712.682	2.002.716
Receita altamente provável protegida	262.514	262.514	262.514	262.514	262.514
Exposição líquida	580.068	870.102	1.160.135	1.450.168	1.740.202
Variação da Exposição líquida	(580.067)	(290.033)	-	290.033	580.067
Soja - 2020					
Receita altamente provável	557.715	720.888	884.060	1.047.232	1.210.405
Receita altamente provável protegida	231.369	231.369	231.369	231.369	231.369
Exposição líquida	326.346	489.519	652.691	815.863	979.036
Variação da Exposição líquida	(326.345)	(163.172)	-	163.172	326.345

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de juros

Uma parcela do endividamento da Companhia está vinculada a taxas de juros pós-fixadas. As taxas de juros pós-fixadas do nosso endividamento são a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), presente nas operações de financiamento do BNDES e a Libor (*London Interbank Offered Rate*), que é a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano.

Para proteção contra a variação cambial de operações de empréstimos, financiamentos e fornecedores, a Companhia realiza operações de hedge através de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas de juros pré-fixada por taxa de juros em CDI mais Taxa Pré-fixada (posição passiva). O valor do principal (nocional) e vencimentos da operação de swap é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do hedge. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

A seguir segue detalhamento da operação de swap de moeda e taxas de juros:

Instrumento de Hedge	Objeto Hedgeado	MTM	Resultado Financeiro	Patrimônio Líquido
Swap de R\$ 53MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 20MM a juros de 3,12% aa.	24.292	37.662	(13.370)
Swap de R\$ 100MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 26,6MM a juros de 4,37% aa.	4.241	5.185	(944)
		28.533	42.847	(14.314)

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 29 de março de 2019, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 29 de março de 2019 definimos os índices para o CDI e Câmbio, já para a taxa Libor consideramos a curva futura da BM&F também de 29 de março de 2019 e para a TJLP foi considerada a taxa válida na data de encerramento do exercício. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2019. A data base da carteira foi 31 de março de 2019 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de juros--Continuação*Riscos da variação das taxas de juros--Continuação*

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de Juros*	Saldo em 31/03/2019	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em Reais Taxa Pré-Fixada							
Crédito Rural	6,08%	146.994	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fundos Constitucionais	5,91%	237.505	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BNDES	5,31%	81.064	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Financiamento à Exportação	6,50%	211.535	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em Reais Taxa Pós-Fixada							
BNDES	TJLP	-	-	-	-	-	-
BNDES	UMBDES	5.360	(250)	(312)	(374)	(436)	(498)
Capital de Giro	114,33% CDI	122.851	(4.990)	(6.956)	(8.922)	(10.887)	(12.853)
Financiamento à Exportação	112,43 % CDI	456.493	(18.022)	(25.326)	(32.629)	(39.933)	(47.237)
CRA	102,50% CDI	204.181	(6.841)	(10.108)	(13.375)	(16.642)	(19.908)
Dívidas em Dólares							
NCE	Libor 6M + 4,14% a.a.(média pond)	51.207	(2.859)	(3.204)	(3.549)	(3.893)	(4.238)
PPE	3,12% a.a.	80.066	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	4,17% a.a.	107.309	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Swaps - Dívidas em Dólares							
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 3,12% a.a. Passivo: CDI + 0,921% a.a.	24.292	(1.001)	(1.390)	(1.778)	(2.167)	(2.556)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 4,37 % a.a. Passivo: CDI + 0,5%	4.241	(157)	(225)	(293)	(361)	(428)
Aplicações Financeiras							
CDB e Debêntures	99,25% CDI	375.994	11.942	17.912	23.883	29.854	35.825

(*) Taxas médias anuais

(**) Valores referente apuração do ajuste da operação em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

f) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 31 de março de 2019 o saldo é de R\$126.803 na controladora e R\$142.278 no consolidado (R\$115.839 na controladora e de R\$131.546 no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

g) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

		Controladora						
		Valor	Fluxo de caixa	até	de 1 a 2	de 2 a 3	de 3 a 4	de 4 a 5
		contábil	contratual	1 ano	anos	anos	anos	anos
31 de Março de 2019								acima de
Passivos financeiros								5 anos
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos		1.431.255	1.538.400	762.258	619.521	125.959	9.528	6.927
Fornecedores		278.803	278.803	278.803	-	-	-	-
Passivo de arrendamento		1.235.770	2.167.898	127.981	189.574	178.084	177.874	177.432
		2.945.828	3.985.101	1.169.042	809.095	304.043	187.402	184.359
Derivativos								
Operações com derivativos		53.201	53.201	54.788	793	(2.380)	-	-
		53.201	53.201	54.788	793	(2.380)	-	-
		2.999.029	4.038.302	1.223.830	809.888	301.663	187.402	184.359
								1.331.160

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de liquidez--Continuação

31 de Março de 2019	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.701.792	1.837.690	856.539	729.100	204.439	15.785	12.304	19.523
Fornecedores	344.884	344.884	344.884	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	14.390	14.390	14.390	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	505.322	711.720	69.798	102.300	90.811	89.637	89.195	269.979
	2.566.388	2.908.684	1.285.611	831.400	295.250	105.422	101.499	289.502
Derivativos								
Operações com derivativos	61.224	61.224	62.461	1.143	(2.380)	-	-	-
	61.224	61.224	62.461	1.143	(2.380)	-	-	-
	2.627.612	2.969.908	1.348.072	832.543	292.870	105.422	101.499	289.502

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Em 22 de fevereiro de 2019 a empresa S&P Global Ratings publicou o rating corporativo da Companhia classificando como br AA- na categoria escala nacional (Brasil).

h) Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

Descrição	Moeda	Valor de referência (notional)		Moeda	Valor justo registrado no ativo		Valor justo registrado no passivo	
		31/03/2019	31/12/2018		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Operações de Proteção Cambial								
Contratos NDF - 20.c	USD	510.474	446.808	R\$	2.253	3.910	105.503	128.795
Contratos Trade Finance* - 20.c	USD	12.500	12.500	R\$	-	-	25.330	24.163
Subtotal	USD	522.974	459.308	R\$	2.253	3.910	130.833	152.958
Operações de Proteção dos Produtos- Operações financeiras								
Algodão - 20.d	USD	3.797	6.090	R\$	18.191	37.839	4.698	14.243
Subtotal	USD	3.797	6.090	R\$	18.191	37.839	4.698	14.243
Operações de Proteção Cambial								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	USD	46.666	56.666	R\$	30.855	27.243	2.322	4.760
Subtotal	USD	46.666	56.666	R\$	30.855	27.243	2.322	4.760
Total	USD	573.437	522.064	R\$	51.299	68.992	137.853	171.961
Parcela classificada no circulante				R\$	44.459	60.222	107.622	139.866
Parcela classificada no não circulante				R\$	6.840	8.770	4.901	7.932

(*) Valor diferido no patrimônio líquido ("hedge accounting"), em contrapartida a conta de ACC, NCE e PPE, no grupo de empréstimos

Notas Explicativas**20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação****i) Resultado financeiro com operações de derivativos**

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no período, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e Perdas registradas no Resultado					
		Alocado na receita bruta em		Alocado no resultado financeiro em		Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/12/2018
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF	R\$	(29.058)	15.218	-	-	(108.817)	(125.065)
Contratos Trade Finance	R\$	-	-	-	-	(25.330)	(24.163)
Sub-total	R\$	(29.058)	15.218	-	-	(134.147)	(149.228)
Operações de Proteção de Commodities							
Swap de Commodities Agrícolas							
Algodão	R\$	2.672	(6.916)	1	-	13.712	23.389
Sub-total	R\$	2.672	(6.916)	1	-	13.712	23.389
Operações de Proteção de Câmbio							
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	2.366	(923)	(14.314)	(15.278)
Sub-total	R\$	-	-	2.366	(923)	(14.314)	(15.278)
TOTAL	R\$	(26.386)	8.302	2.367	(923)	(134.749)	(141.117)

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Notas Explicativas

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

j) Gestão do capital social--Continuação

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no período findo em 31 de março de 2019.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	1.431.255	1.396.013	1.701.792	1.605.071
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(330.011)	(514.771)	(426.869)	(642.736)
Ganhos e perdas c/derivativos vinculados a aplicações e dívidas	(28.533)	(22.483)	(28.533)	(22.483)
Dívida líquida ajustada	1.072.711	858.759	1.246.390	939.852
Patrimônio líquido	2.690.189	2.598.168	2.896.615	2.794.753
Índice de alavancagem financeira	39,86%	33,04%	43,02%	33,62%

21. Pagamento baseado em ações

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

- 09 de novembro de 2011 foi aprovado o plano de 2011, com outorga de 899.00 ações;
- 13 de novembro de 2012 foi aprovado o plano de 2012, com outorga de 809.00 ações;
- 13 de novembro de 2013 foi aprovado o plano de 2013 com outorga de 933.000 ações;
- 06 de maio de 2015 foi aprovado o plano de 2014 com outorga de 770.000 ações;
- 11 de novembro de 2015 foi aprovado o plano de 2015 com outorga de 393.00 ações;

Notas Explicativas**21. Pagamento baseado em ações--Continuação****a) Plano de opções de ações--Continuação**

- 08 de novembro de 2016 foi aprovado o plano de 2016 com outorga de 363.500 ações;
- 08 de novembro de 2017 foi aprovado o plano de 2017 com outorga de 373.000 ações; e
- 13 de novembro de 2018 foi aprovado o plano de 2018 com outorga de 195.893 ações.

As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2015, 2016, 2017 e 2018 os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações				Saldo em 31/03/2019
		Saldo em 31/12/2018	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	
2015	R\$ 13,79	126.600	-	-	-	126.600
2016	R\$ 11,64	224.370	-	-	(120)	224.250
2017	R\$ 18,02	365.810	-	-	(2.660)	363.150
2018	R\$ 46,25	195.893	-	-	-	195.893
		912.673	-	-	(2.780)	909.893

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações				Saldo em 31/12/2018
		Saldo em 31/12/2017	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	
2011	R\$ 16,24	480.600	-	(480.600)	-	-
2015	R\$ 12,31	261.300	-	-	(261.300)	-
2015	R\$ 13,79	244.600	-	-	(118.000)	126.600
2016	R\$ 11,64	330.550	-	-	(106.180)	224.370
2017	R\$ 18,02	373.000	-	-	(7.190)	365.810
2018	R\$ 46,25	-	195.893	-	-	195.893
		1.690.050	195.893	(480.600)	(492.670)	912.673

A Companhia cancelou o saldo de 480.600 ações do Programa anual de 2011, em função da prescrição do prazo de exercício.

Notas Explicativas

21. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

O preço do exercício dos Programas anuais de 2012, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%. No programa anual de 2013, a taxa de desconto utilizada foi de 15%.

O preço do exercício do Programa anual de 2011, também foi fixado com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, porém sem desconto.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 08/11/2018	35%	318.700
A partir de – 08/11/2019	62%	564.800
A partir de – 13/11/2019	69%	623.568
A partir de – 08/11/2020	85%	772.768
A partir de – 12/11/2020	91%	831.536
A partir de – 12/11/2021	100%	909.893

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de Black-Scholes para os planos de 2015, 2017 e 2018. O plano de 2016 foi precificado pelo modelo Binomial. Para a determinação do valor justo dos planos de opções a Companhia adota a técnica de avaliação de “Nível 3”.

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Valor justo médio ponderado	R\$ 21,75	R\$ 23,66	R\$ 24,47	R\$ 19,94	R\$ 21,36	R\$ 17,20	R\$ 18,02	R\$ 46,25
Prêmios	R\$ 5,51	R\$ 6,57	R\$ 7,15	R\$ 7,63	R\$ 7,57	R\$ 5,56	R\$ 6,93	R\$ 18,16
Dividendo	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Volatilidade do preço da ação	39,90%	36,56%	31,05%	31,80%	33,44%	32,39%	32,39%	36,80%
Taxa de retorno Livre de Risco								
1º Vencimento	9,98%	7,31%	10,78%	13,70%	15,41%	12,27%	7,12%	6,95%
2º Vencimento	10,16%	7,90%	11,64%	13,41%	15,72%	11,49%	8,30%	8,01%
3º Vencimento	10,46%	8,38%	11,95%	13,20%	15,78%	11,27%	9,18%	8,86%
Período esperado até o vencimento								
1º Vencimento	365	365	365	366	366	366	365	365
2º Vencimento	730	730	730	733	731	731	730	730
3º Vencimento	1.097	1.095	1.096	1.097	1.096	1.096	1.095	1.095

Notas Explicativas

21. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	31/03/2019	31/03/2019	31/12/2018	31/12/2018
Em circulação em 1º de janeiro	R\$39,51	912.673	R\$19,65	1.690.050
Outorgadas durante o período	-	-	R\$46,25	195.893
Exercidas durante o período	R\$17,74	(2.780)	R\$12,60	(492.670)
Canceladas durante o período	-	-	R\$16,24	(480.600)
Em circulação	R\$39,58	909.893	R\$39,51	912.673
Exercíveis	R\$14,54	623.568	R\$14,57	626.348

As opções em aberto em 31 de março de 2019 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$39,51 a R\$14,54 (R\$19,65 a R\$14,57 em 31 de dezembro de 2018).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no período findo em 31 de março de 2019 foi de R\$14,74 (R\$12,60 em 31 de dezembro de 2018).

b) Plano de Ações Restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de ações restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de Ações Restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do Plano, no somatório de todos os Programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às Ações Restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas especificadas. O período de carência (vesting) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Notas Explicativas

21. Pagamento baseado em ações--Continuação

b) Plano de Ações Restritas--Continuação

Enquanto os direitos às Ações Restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as Ações Restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas Ações Restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 11 de novembro de 2015, 08 de novembro de 2016, 08 de novembro de 2017 e 13 de novembro de 2018 foram aprovados os Programas de Outorga de Ações Restritas de 2015, 2016 2017 e 2018 com outorga de 98.250, 90.875, 93.375 e 48.973 ações.

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações	
		Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/03/2019
2016	R\$ 15,10	31.250	31.250
2017	R\$ 18,02	61.075	61.075
2018	R\$ 54,60	48.973	48.973
		141.298	141.298

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa), conforme apresentados abaixo:

	Plano de Ações Restritas			
	31/03/2019		31/03/2018	
Despesa Plano Ações Restritas	R\$	552	R\$	383
Despesa INSS	R\$	51	R\$	183
Despesa FGTS	R\$	43	R\$	151

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções stock options e plano de ações restritas, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$2.635 (despesa) em 31 de março de 2019 (R\$1.145 em 31 de março de 2018).

Notas Explicativas

22. Receita líquida de vendas

Apresentamos abaixo a receita operacional bruta:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional bruta	533.593	363.175	639.003	438.737
Venda de produtos	557.948	356.168	665.389	430.435
Resultado com operações de <i>hedge</i>	(24.355)	7.007	(26.386)	8.302
Deduções, impostos e contribuições	(17.918)	(12.695)	(20.170)	(15.440)
Receita operacional líquida	515.675	350.480	618.833	423.297

23. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(445.379)	(299.186)	(513.559)	(348.244)
Despesas com vendas	(29.314)	(19.826)	(32.945)	(23.765)
Despesas gerais e administrativas	(22.569)	(15.893)	(24.175)	(17.426)
Outras despesas operacionais	(1.039)	(836)	(1.300)	(1.692)
	(498.301)	(335.741)	(571.979)	(391.127)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(14.392)	(10.218)	(20.336)	(15.045)
Despesas com pessoal	(55.467)	(41.508)	(65.702)	(48.831)
Matéria prima e materiais	(279.701)	(187.241)	(313.265)	(210.704)
Variação ativo biológico CPV	(137.593)	(88.972)	(160.446)	(106.565)
Frete	(10.109)	(6.966)	(10.483)	(7.981)
Outras despesas	(1.039)	(836)	(1.747)	(2.001)
	(498.301)	(335.741)	(571.979)	(391.127)

Notas Explicativas

24. Informações por segmento

O Grupo possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja e milho.
- Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita dos produtos e arrendamentos	618.833	423.297	2.058	31.353	(2.058)	(31.353)	618.833	423.297
Ativos biológicos	146.497	239.407	-	-	-	-	146.497	239.407
Custos dos produtos	(537.193)	(363.434)	(1.367)	(1.739)	25.001	16.929	(513.559)	(348.244)
Resultado bruto	228.137	299.270	691	29.614	22.943	(14.424)	251.771	314.460
Despesas / receitas operacionais	(62.205)	(48.069)	(5.642)	(938)	1.978	1.988	(65.869)	(47.019)
Despesas com vendas	(32.945)	(23.765)	-	-	-	-	(32.945)	(23.765)
Despesas gerais e administrativas	(25.811)	(19.024)	(422)	(390)	2.058	1.988	(24.175)	(17.426)
Honorários da administração	(6.113)	(6.190)	(434)	(548)	-	-	(6.547)	(6.738)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.664	910	(4.786)	-	(80)	-	(2.202)	910
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	165.932	251.201	(4.951)	28.676	24.921	(12.436)	185.902	267.441
Resultado financeiro líquido	(38.733)	(17.451)	1.826	2.269	16.407	-	(20.500)	(15.182)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	127.199	233.750	(3.125)	30.945	41.328	(12.436)	165.402	252.259
Imposto de renda e contribuição social	(49.641)	(80.887)	(1.966)	(3.457)	(2.414)	1.344	(54.021)	(83.000)
Lucro consolidado do período	77.558	152.863	(5.091)	27.488	38.914	(11.092)	111.381	169.259

Notas Explicativas**24. Informações por segmento—Continuação****Informações sobre segmentos reportáveis--Continuação**

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante	2.312.758	2.478.356	125.384	174.260	(67.103)	(70.590)	2.371.039	2.582.026
Ativo não circulante	4.564.063	3.241.524	2.175.867	2.125.341	(2.990.615)	(2.193.354)	3.749.315	3.173.511
Ativo total	6.876.821	5.719.880	2.301.251	2.299.601	(3.057.718)	(2.263.944)	6.120.354	5.755.537
Passivo circulante	1.749.110	1.898.286	50.864	29.732	(109.330)	(37.827)	1.690.644	1.890.191
Passivo não circulante	2.220.997	1.026.316	55.766	52.930	(743.668)	(8.653)	1.533.095	1.070.593
Patrimônio líquido	2.906.714	2.795.278	2.194.621	2.216.939	(2.204.720)	(2.217.464)	2.896.615	2.794.753
Passivo total	6.876.821	5.719.880	2.301.251	2.299.601	(3.057.718)	(2.263.944)	6.120.354	5.755.537

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	31/03/2019	31/03/2018
Mercado interno	90.005	50.761
Venda de produtos	116.391	42.459
Resultado com operações de hedge	(26.386)	8.302
Mercado externo	548.998	387.976
Venda de produtos - exportação indireta	375.519	214.778
Venda de produtos - exportação direta	173.479	173.198
Receita operacional bruta	639.003	438.737
Deduções, impostos e contribuições	(20.170)	(15.440)
Receita operacional líquida	618.833	423.297

Notas Explicativas**24. Informações por segmento--Continuação**Informações sobre segmentos reportáveis--Continuação

As informações de vendas brutas de produtos, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita e podem ser assim apresentadas:

País	31/03/2019	31/03/2018
Indonésia	90.177	67.453
China	25.062	9.423
Vietnam	16.205	17.442
Turquia	13.732	24.811
Coréia	12.007	13.840
Paquistão	8.293	11.302
Bangladesh	5.529	14.011
Malásia	2.071	8.427
Tailândia	403	3.679
Arábia Saudita	-	1.496
Japão	-	1.314
	173.479	173.198

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

Cliente	Produto Agrícola				Total	% sobre receita líquida
	Algodão em Pluma	Caroço de Algodão	Milho a Granel	Soja a Granel		
Amaggi LD Commodities S.A.	50.091	393	230	157.720	208.434	33,7%
Cargill Agrícola S.A.	4.049	-	-	108.136	112.185	18,1%
ADM do Brasil Ltda.	-	-	-	95.484	95.484	15,4%
Bunge Alimentos S.A.	-	-	511	76.743	77.254	12,5%
	54.140	393	741	438.083	493.357	79,7%

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

MANUTENÇÃO DE PROJEÇÕES

Informamos as alterações nas projeções divulgadas através de Fato Relevante, em 02 de outubro de 2018:

ÁREA PLANTADA POR CULTURA (Hectares)

Mix de culturas	Área plantada 2017/18 ----- ha -----	Área Plantada 2018/19 ⁽¹⁾	Participação 2018/19 %	Δ%
Algodão	95.124	123.721	27,0	30,1
Algodão 1ª safra	57.832	72.845	15,9	26,0
Algodão 2ª safra	37.292	50.875	11,1	36,4
Soja (Comercial + Semente)	230.164	243.149	53,1	5,6
Milho 2ª safra	76.931	88.917	19,4	15,6
Outras culturas ⁽²⁾	2.228	1.916	0,4	-14,0
Área Total	404.446	457.702	100,0	13,2

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Trigo, milho 1ª safra, milho semente e cana-de-açúcar.

PRODUTIVIDADE (kg/ha)

Produtividade (kg/ha)	(a) Safra 2017/18 Realizado	(b) Safra 2018/19 Orçado	(c) Safra 2018/19 Forecast	Δ% cxa	Δ% cxb
Algodão em pluma 1ª safra	1.929	1.749	1.861	-3,5%	6,4%
Algodão em pluma 2ª safra	1.622	1.621	1.713	5,6%	5,7%
Caroço de algodão	2.351	2.174	2.307	-1,9%	6,1%
Soja	3.692	3.525	3.742	1,4%	6,2%
Milho 2ª safra	5.715	6.815	7.169	25,4%	5,2%

CUSTO DE PRODUÇÃO (R\$/ha)

Total (R\$/ha)	Realizado 2017/18	Orçado 2018/19	
Algodão 1ª safra	7.186	8.187	13,9%
Algodão 2ª safra	6.079	7.475	23,0%
Soja	2.365	2.697	14,0%
Milho 2ª safra	1.749	2.119	21,2%
Custo médio total	3.461 ⁽¹⁾	4.033	16,5%

⁽¹⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2018/19, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

POSIÇÃO DE HEDGE

Ano Civil	2019		2020	
Taxa de Câmbio ⁽¹⁾	Hedge (%)	R\$ / US\$	Hedge (%)	R\$ / US\$
Hedge de Câmbio	86,9	3,6874	36,6	3,9633
Compromissos ⁽¹⁾	1,9	1,9418	-	-
Total	88,8	3,6494	36,6	3,9633
Algodão	Hedge (%)	US\$ / libra ⁽²⁾	Hedge (%)	US\$ / libra ⁽²⁾
Hedge Comercial	82,8	79,90	16,7	78,70
Hedge Financeiro ⁽⁴⁾	9,2	81,78	0,8	78,30
Algodão - Hedge Total	92,0	80,09	17,5	78,68
Soja	Hedge (%)	US\$ / bushel ⁽²⁾	Hedge (%)	US\$ / bushel ⁽²⁾
Hedge Comercial	66,0	10,33	26,3	9,84
Hedge Financeiro ⁽⁴⁾	-	-	-	-
Compromissos ⁽³⁾	3,2	-	14,5	-
Soja - Hedge Total	69,2	10,33	40,5	9,84
Milho	Hedge (%)	R\$/Saca ⁽⁵⁾	Hedge (%)	R\$/Saca ⁽⁵⁾
Hedge Comercial	72,9	23,38	-	-
Milho - Hedge Total	72,9	23,38	-	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de dívida em dólar. ⁽²⁾ Base FOB Porto (os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade). ⁽³⁾ Hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja ⁽⁴⁾ Inclui operação de futuros, swaps e acumuladores ⁽⁵⁾ Preço fazenda.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ATUAL APÓS O DESDOBRAMENTO DE AÇÕES APROVADO EM AGO REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2019						
Posição em: 07/05/2019						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	100.938.742	52,96%	-	-	100.938.742	52,96%
SLC Participações S.A.	100.938.742	52,96%	-	-	100.938.742	52,96%
Administradores e Pessoas Vinculadas	126.684	0,07%	-	-	126.684	0,07%
Conselho de Administração	45.200	0,02%	-	-	45.200	0,02%
Diretoria	81.484	0,04%	-	-	81.484	0,04%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Acionistas com mais de 5%	0	0,00%	-	-	0	0,00%
		0,00%	-	-	0	0,00%
Ações em Tesouraria	4.427.210	2,32%	-	-	4.427.210	2,32%
Outros Acionistas	85.102.364	44,65%	-	-	85.102.364	44,65%
Total	190.595.000	100,00%	-	-	190.595.000	100,00%
Ações em circulação	85.102.364	44,65%	-	-	85.102.364	44,65%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 31/03/2019						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.483.072	52,97%	-	-	50.483.072	52,97%
SLC Participações S.A.	50.483.072	52,96%	-	-	50.483.072	52,96%
Administradores e Pessoas Vinculadas	64.418	0,07%	-	-	64.418	0,07%
Conselho de Administração	22.600	0,02%	-	-	22.600	0,02%
Diretoria	41.818	0,04%	-	-	41.818	0,04%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Acionistas com mais de 5%	0	0,00%	-	-	0	0,00%
		0,00%	-	-	0	0,00%
Ações em Tesouraria	1.589.355	1,67%	-	-	1.589.355	1,67%
Outros Acionistas	43.160.655	45,29%	-	-	43.160.655	45,29%
Total	95.297.500	100,00%	-	-	95.297.500	100,00%
Ações em circulação	43.160.655	45,29%	-	-	43.160.655	45,29%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 31/12/2018						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.483.072	52,97%	-	-	50.483.072	52,97%
SLC Participações S.A.	50.483.072	52,96%	-	-	50.483.072	52,96%
Administradores e Pessoas Vinculadas	58.775	0,06%	-	-	58.775	0,06%
Conselho de Administração	0	0,00%	-	-	0	0,00%
Diretoria	58.775	0,06%	-	-	58.775	0,06%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Acionistas com mais de 5%	0	0,00%	-	-	0	0,00%
		0,00%	-	-	0	0,00%
Ações em Tesouraria	1.217.335	1,28%	-	-	1.217.335	1,28%
Outros Acionistas	43.538.318	45,69%	-	-	43.538.318	45,69%
Total	95.297.500	100,00%	-	-	95.297.500	100,00%
Ações em circulação	43.538.318	45,69%	-	-	43.538.318	45,69%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 30/09/2018						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	52,96%	-	-	50.469.371	52,96%
SLC Participações S.A.	50.469.371	52,96%	-	-	50.469.371	52,96%
Administradores e Pessoas Vinculadas	1.425	0,00%	-	-	1.425	0,00%
Conselho de Administração	0	0,00%	-	-	0	0,00%
Diretoria	1.425	0,00%	-	-	1.425	0,00%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Acionistas com mais de 5%	0	0,00%	-	-	0	0,00%
		0,00%	-	-	0	0,00%
Ações em Tesouraria	1.324.378	1,39%	-	-	1.324.378	1,39%
Outros Acionistas	43.502.326	45,65%	-	-	43.502.326	45,65%
Total	95.297.500	100,00%	-	-	95.297.500	100,00%
Ações em circulação	43.502.326	45,65%	-	-	43.502.326	45,65%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 30/06/2018						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	52,96%	-	-	50.469.371	52,96%
SLC Participações S.A.	50.469.371	52,96%	-	-	50.469.371	52,96%
Administradores e Pessoas Vinculadas	65.800	0,07%	-	-	65.800	0,07%
Conselho de Administração	0	0,00%	-	-	0	0,00%
Diretoria	63.800	0,07%	-	-	63.800	0,07%
Conselho Fiscal	2.000	0,00%	-	-	2.000	0,00%
Acionistas com mais de 5%	7.727.391	8,11%	-	-	7.727.391	8,11%
Odey	7.727.391	8,11%	-	-	7.727.391	8,11%
Ações em Tesouraria	1.353.678	1,42%	-	-	1.353.678	1,42%
Outros Acionistas	35.681.260	37,44%	-	-	35.681.260	37,44%
Total	95.297.500	100,00%	-	-	95.297.500	100,00%
Ações em circulação	43.408.651	45,55%	-	-	43.408.651	45,55%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 31/03/2018						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	52,96%	-	-	50.469.371	52,96%
SLC Participações S.A.	50.469.371	52,96%	-	-	50.469.371	52,96%
Administradores e Pessoas Vinculadas	86.575	0,09%	-	-	86.575	0,09%
Conselho de Administração	0	0,00%	-	-	0	0,00%
Diretoria	75.575	0,08%	-	-	75.575	0,08%
Conselho Fiscal	11.000	0,01%	-	-	11.000	0,01%
Acionistas com mais de 5%	14.335.600	15,04%	-	-	14.335.600	15,04%
Odey	9.236.646	9,69%	-	-	9.236.646	9,69%
Kopernik Global Investors, LLC	5.098.954	5,35%	-	-	5.098.954	5,35%
Ações em Tesouraria	1.603.078	1,68%	-	-	1.603.078	1,68%
Outros Acionistas	28.802.876	30,22%	-	-	28.802.876	30,22%
Total	95.297.500	100,00%	-	-	95.297.500	100,00%
Ações em circulação	43.138.476	45,27%	-	-	43.138.476	45,27%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
SLC Agrícola S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SLC Agrícola S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC-RS 067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais – ITR (Controladora e Consolidado) relativo ao trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

Porto Alegre/RS, 08 de maio de 2019.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Produção e Suprimentos

Aldo Roberto Tisott
Diretor de Vendas e Novos Negócios

Alvaro Luis Dilli
Diretor de RH e Sustentabilidade

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 08 de maio de 2019, relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

Porto Alegre/RS, 08 de maio de 2019.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Produção e Suprimentos

Aldo Roberto Tisott
Diretor de Vendas e Novos Negócios

Alvaro Luis Dilli
Diretor de RH e Sustentabilidade